



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional

José Guimarães Pereira Júnior

ADESÃO, ADERÊNCIA E ABANDONO NO ESPORTE ESCOLAR:
um estudo sobre aulas de Atletismo no contraturno no município de Oratórios-MG

Belo Horizonte – MG

2024

José Guimarães Pereira Júnior

ADESÃO, ADERÊNCIA E ABANDONO NO ESPORTE ESCOLAR:

um estudo sobre aulas de Atletismo no contraturno no município de Oratórios-MG

Dissertação apresentada junto ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF, vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Física.

Linha de pesquisa: Abordagens Metodológicas e processos de ensino aprendizagem

Mestrando: José Guimarães Pereira Júnior

Orientadora: Ivana Montandon Soares Aleixo

Belo Horizonte – MG

2024

P436a Pereira Júnior, José Guimarães
2024 Adesão, aderência e abandono no esporte escolar: um estudo sobre aulas de atletismo no contraturno no município de Oratórios-MG. [manuscrito] / José Guimarães Pereira Júnior – 2024.
59 f.: il.

Orientadora: Ivana Montandon Soares Aleixo

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Bibliografia: f. 44-48

1. Educação física – Estudo e ensino – Teses. 2. Esportes – Estudo e ensino – Teses. 3. Atletismo – Teses. I. Aleixo, Ivana Montandon Soares. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. III. Título.

CDU: 371.73

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Sheila Margareth Teixeira Adão, CRB 6: nº 2106, da Biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA/MP

UFMG

ATA DA DEFESA DA DISSERTAÇÃO DO ALUNO JOSÉ GUIMARÃES PEREIRA JÚNIOR

Realizou-se, no dia 10 de julho de 2024, às 14:00 horas, EEEFTO, da Universidade Federal de Minas Gerais, a 30ª (trigésima) defesa de dissertação, intitulada *ADESÃO, ADERÊNCIA E ABANDONO NO ESPORTE ESCOLAR: Um estudo sobre aulas de atletismo no contraturno no município de Oratórios-MG*, apresentada por JOSÉ GUIMARÃES PEREIRA JÚNIOR, número de registro 2022669406, graduado no curso de EDUCAÇÃO FÍSICA, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em EDUCAÇÃO FÍSICA, à seguinte Comissão Examinadora: Prof(a). Ivana Montandon Soares Aleixo - Orientador (EEFFTO), Prof(a). Katia Lucia Moreira Lemos (Universidade Federal de Minas Gerais), Prof(a). Marcio Vianna Prudencio (EEFFTO).

A Comissão considerou a dissertação:

Aprovada

Reprovada


A versão final da dissertação, devidamente corrigida, deverá ser entregue até 60 dias após sua defesa.

Finalizados os trabalhos, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos membros da Comissão.

Belo Horizonte, 10 de julho de 2024.


Prof(a). Ivana Montandon Soares Aleixo (Doutora)


Prof(a). Katia Lucia Moreira Lemos (Doutora)


Prof(a). Marcio Vianna Prudencio (Doutor)

Dedico este trabalho aos meus alunos e ex-alunos do Atletismo de Oratórios que tanto me ensinam e retribuem o amor que lhes ofereço.

A minha mãe, Maria José, meu pai, Zizi e meus irmãos Cristiano e Marco túlio, que me inspiram a sempre fazer o meu melhor.

A minha amada família, Débora, Lara e Mateus, razão do meu viver.

AGRADECIMENTOS

A todos os alunos, ex-alunos e responsáveis pelos alunos que participaram desta pesquisa.

Ao Samuel Gonçalves, Coordenador do Curso de Educação Física da UNIPAC Ponte Nova, que me estimulou a buscar essa formação de Mestre e compreendeu os desafios, facilitando o processo.

Aos grandes amigos da Turma 3 do PROEF que muito me ajudaram em todo o curso, além dos incentivos para a conclusão do trabalho final.

Aos professores do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional do polo da UFMG, pelos grandes ensinamentos.

A minha querida orientadora Ivana Aleixo, a qual tive a sorte de receber sua orientação, por tanto acolhimento, atenção e ensinamentos.

Ao ex-aluno e amigo Paulo Pangrácio, que realizou um trabalho divino na produção do documentário.

Aos amigos Zé, Cristina, Gustavo e Giovana que me abrigaram com muito carinho durante todo o curso.

A minha esposa Débora, professora de Educação Física Escolar assim como eu, que muito me auxiliou durante o curso e na realização deste trabalho.

RESUMO

O Atletismo é considerado como esporte de base, segundo a literatura pode ser ensinado em espaços físicos adaptados e com materiais alternativos, sendo a Educação Física Escolar um bom começo para o ensino da modalidade. Embora o Atletismo seja uma das manifestações esportivas mais antigas do mundo, no Brasil ainda hoje a sua prática em escolas é pouco realizada. Há mais de 10 anos iniciou-se no município de Oratórios a realização de aulas de Educação Física no contraturno escolar oportunizando aos alunos vivências e aquisição de conhecimento da modalidade esportiva Atletismo. Por algum motivo, embora as aulas sejam abertas a todos os alunos, a adesão que ocorre em grande número, não se mantém aderente e muitos abandonam ao longo do ano. Além disso, um número muito maior de meninas em relação aos meninos, se mantém nessas aulas a partir dos 12 anos de idade. O objetivo do estudo foi investigar e analisar os fatores que determinam a adesão, a aderência e o abandono nas aulas de Atletismo em Oratórios-MG. A amostra foi composta por 106 alunos, de ambos os sexos, com idade a partir de 12 anos, que frequentaram as aulas de Atletismo nos anos de 2022 e 2023 e ex-alunos que participaram por 03 anos consecutivos e 90 responsáveis. Entre os principais resultados encontrados, em relação a adesão e aderência, o que mais atraiu os alunos para o Atletismo em Oratórios (73,6%), e o que mais os fez permanecer (87,7%), foi a oportunidade de viajar e conhecer lugares, assim como também os valores transmitidos pelo esporte (70,8%) e a diversão que o Atletismo proporciona (68,9%). Quanto ao abandono, o que mais afastou os alunos foi a incompatibilidade do horário do treino com as suas programações (69,4%) e a necessidade de priorização dos estudos (61,1%). Houve diferença entre as respostas de meninos e meninas, principalmente em relação ao abandono. Enquanto a maioria dos alunos abandonaram alegando ter ido praticar outros esportes (78,9%), as meninas disseram ter tido a necessidade de priorizar os estudos (70,6%). Concluímos que a adesão, a aderência e o abandono no esporte são fenômenos multifatoriais que podem ter implicações significativas para os indivíduos, organizações esportivas e comunidades em geral. Compreender os fatores que influenciam a escolha do esporte e a continuidade da participação, nos remete a implementar estratégias eficazes para o município de oratórios, visando promover a aderência a longo prazo e para maximizar os benefícios do esporte para indivíduos e comunidades na educação física escolar.

Palavras-chave: educação física escolar; Atletismo; esporte escolar; aderência e abandono ao esporte.

ABSTRACT

Athletics is considered a foundational sport and can be taught in adapted physical spaces with alternative materials. Physical Education in schools is acknowledged as a good starting point for teaching this sport. Despite being one of the oldest sports globally, its practice in Brazilian schools remains limited. Over a decade ago, physical education classes in the municipality of Oratorios, Minas Gerais, began offering opportunities for students to experience and learn about Athletics in an after-school program. For several reasons, even though the classes are open to all students and initially have high participation, many students do not continue and drop out throughout the year. Additionally, a significantly higher number of girls compared to boys continue these classes from the age of 12. This study aimed to investigate the factors influencing students' participation, adherence, and dropout rates in Athletics in Oratorios. The sample consisted of 106 students aged 12 and above who attended Athletics classes in 2022 and 2023, along with former students who participated for three consecutive years, and 90 guardians. Key findings showed that the main factors attracting students to Athletics were the opportunity to travel (73.6%) and the values (70.8%) and fun (68.9%) associated with the sport. Travel was also the primary reason for their continued participation (87.7%). Reasons for dropout included scheduling conflicts (69.4%) and the need to prioritize studies (61.1%). There were differences in responses between boys and girls, especially concerning dropout reasons. While most boys left to practice other sports (78.9%), girls reported needing to prioritize their studies (70.6%). We concluded that participation, retention, and dropout in sports are multifactorial phenomena that can have significant implications for individuals, sports organizations, and communities in general. Understanding these factors is crucial for implementing effective strategies to promote long-term participation and maximize the benefits of sports in physical education.

Keywords: physical education; Athletics; school sports; adherence and dropout in sports.

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 - Quantidade de alunos e alunas participantes da pesquisa..... | 27 |
| Gráfico 2 – Quantidade de alunos e alunas com 12 anos ou mais participantes das aulas de atletismo em Oratórios nos anos da pesquisa..... | 27 |
| Gráfico 3 - Quantidade de pais e mães participantes da pesquisa..... | 28 |
| Gráfico 4 - Motivos que levaram os (as) alunos (as) a iniciar nas aulas de atletismo.. | 29 |
| Gráfico 5 - Idade dos alunos que aderiram ao atletismo quando iniciaram sua participação nas aulas..... | 30 |
| Gráfico 6 - Motivos que levaram os (as) alunos (as) a permanecer nas aulas de atletismo..... | 33 |
| Gráfico 7 - Motivos que levaram os (as) alunos (as) a abandonar as aulas de atletismo..... | 34 |
| Gráfico 8 - Motivos que levaram os alunos a iniciar nas aulas de atletismo..... | 36 |
| Gráfico 9 - Motivos que levaram as alunas a iniciar nas aulas de atletismo..... | 36 |
| Gráfico 10 - Motivos que levaram os alunos a permanecer nas aulas de atletismo..... | 37 |
| Gráfico 11 - Motivos que levaram as alunas a permanecer nas aulas de atletismo..... | 38 |
| Gráfico 12 - Motivos que levaram os alunos a abandonar as aulas de atletismo..... | 39 |
| Gráfico 13 - Motivos que levaram as alunas a abandonar as aulas de atletismo..... | 39 |
| Gráfico 14 – Motivos que levaram os filhos a iniciar nas aulas de atletismo, segundo os responsáveis..... | 40 |
| Gráfico 15 - Motivos que levaram os filhos a permanecer nas aulas de atletismo, segundo os responsáveis..... | 41 |
| Gráfico 16 - Motivos que levaram os filhos a abandonar as aulas de Atletismo segundo os responsáveis..... | 42 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|--------|---|
| CAPES | COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR |
| COEP | COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA |
| EEFFTO | ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL |
| PROEF | PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL |
| TCLE | TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO |
| TALE | TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO |
| UFMG | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS |
| UNESP | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 12 |
| 1.1. Objetivo Geral..... | 16 |
| 1.2. Objetivos Específicos..... | 16 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO..... | 16 |
| 2.1. Adesão ao Esporte..... | 18 |
| 2.2. Aderência ao Esporte..... | 20 |
| 2.3. Abandono ao Esporte..... | 21 |
| 3. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA..... | 23 |
| 3.1. Participantes..... | 23 |
| 3.2. Protocolo de Procedimentos..... | 24 |
| 3.3. Instrumentos..... | 25 |
| 3.4. Análise de Dados..... | 25 |
| 4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS..... | 26 |
| 4.1. Diagnóstico Inicial..... | 26 |
| 4.2. Diagnóstico Adesão..... | 27 |
| 4.3. Diagnóstico Aderência..... | 29 |
| 4.4. Diagnóstico Abandono..... | 32 |
| 4.5. Diagnóstico Alunos x Alunas..... | 34 |
| 4.6. Diagnóstico Responsáveis Homens x Responsáveis Mulheres..... | 39 |
| 5. PRODUTO EDUCACIONAL..... | 42 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 43 |
| 7. REFERÊNCIAS..... | 44 |
| 8. ANEXOS..... | 49 |
| 8.1. Anexo I – Termos Consentimento e de Assentimento..... | 49 |
| 8.2. Anexo II – Questionários..... | 53 |

1. INTRODUÇÃO

Minha trajetória acadêmica começa no Colégio Salesiano Dom Helvécio em Ponte Nova-MG onde estudei da Educação Infantil ao Ensino Médio. Repleta de quadras, campo de futebol, parquinho e muito espaço aberto, pude me movimentar muito tanto nas aulas de Educação Física quanto nas práticas esportivas extracurriculares.

Após o Ensino Médio, como a maioria dos alunos, tinha muitas dúvidas do que cursar no ensino superior e demorei alguns anos para me decidir pela Educação Física. Em 2002, já certo do que queria, ingressei na Universidade Federal de Viçosa nos cursos de Bacharel e Licenciatura em Educação Física. Em 2008, fiz a Pós-graduação Lato Sensu em Treinamento Esportivo na Universidade Federal de Minas Gerais e em 2012, Atividade Física aplicada a grupos especiais e a reabilitação cardíaca na Universidade Gama Filho. Após a conclusão da graduação, passei em 2007 no meu primeiro concurso público no município de Oratórios. Anos depois em 2016, passei novamente e obtive meu segundo cargo para Educação Física na pequena cidade de Oratórios cuja população é de menos de 5 mil habitantes e fica a 15 km da cidade de Ponte Nova - MG onde resido.

No ano de 2012 iniciei a realização de aulas de Educação Física extracurriculares no contra turno escolar oportunizando aos alunos múltiplas vivências através da modalidade esportiva Atletismo. Em mais de uma década de experiências pude observar diversas transformações em hábitos e culturas dos alunos participantes, tais como alimentação saudável, melhora nos estudos, aumento da rede de amigos, iniciação ao ensino superior, entre outros.

Em 2022, iniciei à docência no Ensino Superior na Faculdade UNIPAC em Ponte Nova. Desde a graduação quando atuei como voluntário em projetos de pesquisa e nas produções dos TCCs da graduação e pós-graduações que realizei que me sinto cada vez mais curioso em estudar os assuntos de nossa vasta atuação profissional. Vários aspectos da Educação Física me incomodam. A desmotivação dos alunos mais velhos nas aulas e o pouco caso da gestão com a Educação Física são algumas delas. Pela minha maior atuação no esporte escolar, com as aulas de Atletismo, decidi investigar possíveis problemas e desenvolver possibilidades para a melhor atuação nessa prática. No meu produto educacional pretendo apresentar minhas experiências servindo de modelo para outros interessados em promover atividades extracurriculares por meio do Atletismo.

O Atletismo é considerado como esporte de base, pode ser ensinado em espaços físicos adaptados e com materiais alternativos, e o trabalho com crianças, sobretudo na Educação Física Escolar é um bom começo para o ensino e a propagação desta modalidade (Matthiesen, 2005). Apesar de servir de base para outros esportes como cita a autora, é importante salientar que o ensino do Atletismo, se justifica, primeiramente, como base para si próprio.

Embora o Atletismo seja uma das manifestações esportivas mais antigas do mundo, modalidade que é o símbolo da aura Olímpica surgida na Grécia, no Brasil ainda hoje a sua prática em escolas é pouco realizada. Apontamentos como falta de estrutura e interesse dos alunos são alguns dos pretextos usados pelos professores para utilizar outros esportes em suas aulas (Matthiesen, 2007). Alguns deles inclusive naturalizam o “quarteto fantástico” (voleibol, basquetebol, futsal e handebol) como o único conteúdo da Educação física (BETTI, 1999 apud Darido *et al.*, 2018). A pouca variação esportiva implica no afastamento de alunos, principalmente das meninas. Estas, por terem socialmente atribuições históricas menos esportivas que os meninos, acabam por vezes ficando excluídas das práticas corporais (Darido *et al.*, 2018).

De acordo com Kirsch *et al.* (1984), a Educação Física escolar deve oferecer meios para alcançar as formas esportivas mais variadas de acordo com as possibilidades de nossos alunos. Para Rezende e Figueiredo (2015), a falta de prática de Atletismo, pode afetar a formação motora e, conseqüentemente, desportiva das crianças, pois esportes como futebol, voleibol, basquetebol, handebol, entre outros, usam capacidades físicas e técnicas também desenvolvidas no Atletismo. Ferreira (2001) alega que o ideal é oferecer um grande número de oportunidades para o desenvolvimento de habilidades motoras variadas, pois se proporcionarmos ao aluno iniciante, experiências motoras em corridas, lançamentos, saltos, entre outros, estaremos munindo-os com qualidades motoras que poderão ser utilizadas em todos os desportos coletivos. Segundo Oro (1984), a iniciação do Atletismo constitui a primeira fase do processo ensino-aprendizagem para as formas esportivas de caminhar, correr, saltar, lançar e arremessar, utilizadas no Atletismo convencional e Bragada (2000), afirma que o Atletismo na Escola deve proporcionar vivências e experiências iniciais que são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades motoras em crianças e jovens. De acordo com o autor, o ensino do Atletismo no contexto escolar pode ser fundamental, devido ao fato das suas capacidades e

habilidades servirem de base para outras modalidades desportivas. O lançar uma bola leve confunde-se com um passe ou um lançamento do Handebol; o correr é fundamental em quase todas as modalidades que necessitam de locomoção. A ligação da corrida-impulsão para o salto em altura solicita ações semelhantes à preparação do ataque no voleibol.

Há mais de 10 anos iniciou-se no município de Oratórios a realização de aulas de Educação Física no contraturno escolar de forma extracurricular oportunizando aos alunos vivências e aquisição de conhecimentos da modalidade esportiva Atletismo. Essa ação surgiu a partir do interesse em preparar alunos para os Jogos Escolares de Minas Gerais e acabou se tornando uma extensão das aulas de Educação Física para as escolas deste pequeno município de menos de 5 mil habitantes. Atualmente, essa prática esportiva é oferecida a todos os interessados a partir dos 5 anos de idade, onde experimentam, com adaptações, as diversas modalidades do Atletismo.

Por alguns motivos, embora as aulas sejam abertas a todos os alunos, a adesão que ocorre em grande número, não se mantém aderente e muitos abandonam ao longo do ano. Além disso, um número muito maior de meninas em relação aos meninos, se mantém nessas aulas a partir dos 12 anos de idade.

A construção do meu objeto de pesquisa ocorreu com intencionalidade de investigar as razões que atraem, mantêm e afastam os alunos da prática do Atletismo para que possamos proporcionar novas possibilidades e adequações para a melhor atuação nessas aulas.

A minha experiência individual com essa prática ao longo desse tempo me trouxe a estes questionamentos.

Verificamos na literatura que segundo Lippert (2019), como a adesão ao esporte acontece por vários motivos, é importante compreender essa diversidade de fatores que interferem na sua prática para que seja possível atender as necessidades do público alvo.

Coelho e Silva; Malina, Robert (2006) apud Caregnato (2013), afirmam que o sujeito antes de assumir a participação em atividades desportivas considera as possibilidades e vantagens de adesão ao esporte, recolhe informações e depois inicia a realização da atividade.

Após a entrada, os fatores para a aderência entre os jovens também são diversos. Há aqueles que desejam desenvolver suas habilidades, seguirem carreiras, serem famosos, e competirem (Gill; Gross; Huddleston, 1983), por outro lado temos aqueles que

procuram o esporte para diversão e fazerem amigos (Figueiredo, 2010) e para fazer parte de um grupo específico (Matos; Cruz, 1997).

Weinberg e Gould (2017) revelam alguns dados sobre a participação desportiva: os autores constataram que, apenas nos EUA, aproximadamente 45 milhões de crianças praticam esportes e atingem o ápice da procura por esportes entre os 10 e 13 anos de idade, faixa etária crítica, pois nela, a experiência esportiva pode ter efeitos para toda a vida, sobre a personalidade e desenvolvimento psicológico. Depois desse período, de 10 a 13 anos, os autores registraram um decréscimo na procura pelos esportes e simultaneamente um elevado índice de abandono nos programas esportivos.

Percebemos ao longo da nossa trajetória na Educação Física Escolar a vontade e interesse dos alunos na prática do Atletismo, principalmente no contraturno escolar, oportunizando vivências e aquisição de conhecimentos dessa modalidade esportiva. Verificamos que a adesão é grande, mas ao longo do tempo, uma parte dos alunos não permanecem na modalidade e outro fato que nos chama atenção é que o número de praticantes do sexo feminino se torna muito maior em relação ao sexo masculino a partir dos 12 anos. Esse problema nos intriga e nos questiona sobre quais seriam os fatores que determinam a adesão, a aderência e o abandono nas aulas de Atletismo em Oratórios-MG.

Dessa forma, acredita-se que este estudo possa ser determinante para alcançar as respostas das seguintes indagações:

- Quais são os fatores determinantes para a adesão, aderência e abandono nas aulas de Atletismo em Oratórios-MG?
- As razões para a adesão, aderência e abandono nas aulas de Atletismo em Oratórios-MG são diferentes entre meninos e meninas?
- Mais meninas permanecem nas aulas de Atletismo de Oratórios-MG em relação aos meninos porque encontram mais motivos do que eles para seguir praticando?
- As expectativas dos pais e mães são distintas em relação à prática esportiva dos filhos homens e mulheres?

Com este estudo almeja-se entender o processo de adesão, aderência e abandono nas aulas de Atletismo para que se possa intervir na sua prática com atenção especial as demandas levantadas diminuindo-se assim a evasão dos alunos. Espera-se também compreender os motivos que atraem e mantêm hegemonicamente as meninas nas aulas de Atletismo em Oratórios na faixa etária acima de 12 anos servindo como uma proposta

de intervenção pedagógica a outras escolas para o enfrentamento do afastamento nas aulas de Educação Física.

Acreditamos que a partir desse estudo, podemos contribuir com o ensino da modalidade Atletismo na escola, desmistificando preconceitos relacionados ao Esporte Escolar e apresentando um formato inclusivo, acessível e transformador.

1.1 Objetivo Geral

Investigar e analisar os fatores que determinam a adesão, a aderência e o abandono nas aulas de Atletismo em Oratórios-MG

1.2 Objetivos Específicos

A partir dos relatórios anuais elaborados nos anos de 2022 e 2023 através das aulas de Atletismo em que houve participação de 36,9% de alunos e 63,1% de alunas a partir dos 12 anos de idade, almeja-se verificar as diferenças entre meninos e meninas nas razões para a adesão, aderência e abandono nas aulas de Atletismo em Oratórios-MG.

Compreender os motivos da hegemonia feminina em termos de quantidade de alunos nas aulas de Atletismo de Oratórios-MG a partir dos 12 anos de idade.

Apresentar as expectativas dos familiares em relação à prática esportiva dos filhos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Mariano (2012), o Atletismo é uma modalidade esportiva que contém um conjunto de provas individuais ou coletivas que se baseiam em marcha, corridas, saltos e arremessos de objetos, bem como provas combinadas. Historicamente o Atletismo é considerado um dos esportes mais antigos do mundo e um dos mais apreciados na modernidade. Darido e Souza Júnior (2013) expõem que na pré-história o ser humano já praticava algumas atividades análogas ao Atletismo para sua sobrevivência, a caminhada que servia para se deslocar para algum lugar e a corrida e saltos para escapar dos animais ferozes. É um esporte muito complexo, por testar várias habilidades motoras básicas do homem e sua prática está fundamentado no caminhar, correr, saltar, lançar e arremessar. No Atletismo tanto homens quanto mulheres podem competir em todos os grupos de

provas, mas não necessariamente as mesmas provas. Em uma competição oficial, por exemplo, a prova dos 100m com barreiras são realizadas por mulheres, já os homens realizam 110m com barreiras. Matthiesen (2007) diz que em termos de Jogos Olímpicos e Pan-Americanos, o Atletismo é uma das modalidades esportivas que conquistou um maior número de medalhas, mesmo sendo o Brasil considerado o país do futebol. Além do mais, ele é um esporte democrático onde todos podem começar a praticar, não há exclusão de gênero ou tipo de forma física.

O esporte é um fenômeno sociocultural e um espaço educacional carregado de sentidos, trocas, encontros e confrontos (Rodrigues Júnior; SILVA, 2008 apud Ricci, Oliveira e Marques, 2022). Para Barbanti (2006), Esporte é uma atividade competitiva institucionalizada envolvendo um grande esforço físico ou o uso de habilidades motoras relativamente complexas, por indivíduos cuja participação é motivada por uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos.

Segundo Weinberg e Gould (2017), a motivação para a prática esportiva depende da interação de fatores pessoais (necessidades, interesses, metas, personalidade) e situacionais (estilo de liderança do técnico, facilidades, tarefas atrativas, desafios, influencias sociais). Samulski (2008) cita que a motivação pode ter origens internas e/ou externas. A motivação intrínseca (interna) está associada aos fatores pessoais e sensação de prazer interna. Já a motivação extrínseca (externa) seria relativa aos fatores ambientais, influência de outras pessoas, elogios, reconhecimentos e recompensas externas que levariam indivíduos à prática de atividade esportiva.

Nos ambientes escolares, o esporte apresenta duas intervenções: uma se caracteriza como conteúdo da Educação Física e outra como atividade extracurricular, voltado para a iniciação esportiva em que os alunos representam a escola em competições oficiais (Gonzalez e Pedroso, 2012).

Nesse mesmo sentido, a Lei nº 17942/2008 do Estado de Minas Gerais que dispõe sobre o ensino de Educação Física nas escolas públicas e privadas do Sistema Estadual de Educação, estabelece que além da Educação Física como componente curricular obrigatório de todas as séries ou anos dos ciclos dos níveis fundamental e médio de ensino das escolas públicas e privadas integrantes do Sistema Estadual de Educação, essa também pode ser oferecida como atividade extracurricular, envolvendo práticas

socioeducativas diversas desenvolvidas no âmbito do desporto educacional e visando contribuir para a formação integral do aluno.

Nas aulas de Educação Física, ofertadas no contraturno, com o ensino de modalidades esportivas em que os alunos participam sem a obrigatoriedade de frequência, o ingresso dos alunos nem sempre se reflete em permanência. Há muitos anos, estudos têm sido realizados para tentar identificar os principais motivos que levam um indivíduo a começar e permanecer em uma prática esportiva (Carmo *et al.*, 2009). Os autores citam que, geralmente, os principais motivos que levam um indivíduo a iniciar em uma prática esportiva são: diversão, ocupação do tempo livre, auto superação e entrar em forma. Em relação ao abandono, os motivos que mais se destacam são: pressão dos pais ou treinadores, lesões e excesso de responsabilidades com as competições.

2.1. Adesão ao Esporte

A adesão e aderência no esporte são vistos como sinônimos ou usados de maneira indistinta em alguns estudos. Telles *et al.* (2016), esclarece que a adesão diz respeito ao processo de iniciação em uma prática esportiva, enquanto a aderência trata da sua continuidade. Embora exista a diferenciação entre os termos, os motivos que ‘impedem’ uma pessoa de começar a praticar esportes podem ser os mesmos que a fazem desistir quando ela transpõe as barreiras iniciais.

Segundo Malina (1988 apud Caregnato, 2013), há um momento ideal para a adesão em determinado esporte. Este estaria relacionado ao momento em que o crescimento, a maturação e as características de desenvolvimento do praticante estariam de acordo com as necessidades específicas de um esporte e se o jovem adere ao esporte com um bom equilíbrio entre as exigências do treino, da escola e da família.

No estudo de Caregnato (2013), a partir de entrevistas com os responsáveis, os aspectos que envolvem a organização das atividades, a qualidade dos professores e a estrutura física parecem ser condições apreciadas por eles, pois correspondem às expectativas para uma iniciação adequada, o que facilitaria a adesão. Segundo os pais, outros motivos como o aluno gostar da prática e ter amigos incentivadores seriam condições fundamentais.

Um estudo conduzido por Coelho e Cremasco (2019) investigou os fatores associados à adesão de crianças ao esporte em programas de iniciação esportiva. Os autores identificaram a importância da qualidade do ambiente esportivo, o suporte dos pais e a diversão como principais determinantes da adesão e da continuidade da prática esportiva entre crianças.

Weinberg e Gould (2017), alegam que a localização também exerce influência relevante na decisão de aderir ou não ao esporte. Segundo os autores, quanto maior for a proximidade entre local da atividade e a residência, maior será a probabilidade de ocorrer a adesão e aderência.

Pires *et al.* (2018) investigaram os fatores determinantes da adesão de jovens ao esporte, utilizando como amostra adolescentes brasileiros. Os resultados destacaram a importância da influência dos pais, o acesso a instalações esportivas adequadas e a qualidade da experiência esportiva oferecida como principais determinantes da adesão.

Outra pesquisa relevante foi realizada por Santos *et al.* (2018), que examinaram os motivos de adesão e desistência de adolescentes em programas esportivos escolares. Os resultados destacaram a influência dos amigos, o interesse pela modalidade esportiva e a qualidade da experiência esportiva oferecida como fatores determinantes para a participação e a permanência dos adolescentes no esporte.

Souza *et al.* (2013), citam a questão da autoeficácia em seu estudo com atividade física para adolescentes. Segundo os autores, a autoeficácia representa a capacidade de um indivíduo manter o hábito mesmo diante de impedimentos que possam surgir, a partir de sua percepção de sucesso e confiança, podendo ser explicada por diversos fatores, como experiências diretas, experiências observadas nos outros, persuasão Social e estado emocional. Quanto maior for a crença de autoeficácia, maior será a probabilidade da pessoa ter uma adesão e aderência ao exercício físico.

Em relação ao gênero, González (2013) considera que há diferenças nas atividades e nas motivações de homens e mulheres em práticas de movimento corporal no tempo livre. As mulheres, considerando a população em estudo, envolvem-se muito pouco com os esportes; suas práticas basicamente concentram-se no exercício físico. Os homens, por outro lado, têm um envolvimento muito maior com os esportes, mais precisamente com o futebol. A diferença entre gêneros não se localiza apenas na distribuição das práticas realizadas, mas também nos motivos para o envolvimento com práticas corporais no tempo

livre. A pesquisa oferece dados que mostram que, enquanto as mulheres apresentam uma distribuição com certo equilíbrio entre os motivos para realizar exercício físico (saúde: 38,7%; lazer, diversão: 35%; estética, beleza: 23%), os homens apontam o lazer e a diversão (74,8%) como mais importantes, ficando bem atrás a saúde (15%) e mais ainda as motivações estéticas (5,2%).

2.2. Aderência ao Esporte

A participação de crianças e adolescentes no esporte é um tema crucial para entender os fatores que influenciam a continuidade na prática esportiva ao longo do tempo. Nesse contexto, vários estudos têm explorado essa temática, destacando diferentes aspectos que afetam a adesão e a permanência dos jovens no esporte.

Na questão da aderência da criança à atividade física, um fator fundamental parece ser o do transporte para o local da atividade. Souza e Mezzadri (2009) reforçam a necessidade de otimizar o uso da escola e de outros espaços públicos próximos a ela para a promoção de atividades físicas. Nessa mesma direção, Costa *et al.* (2021) em sua pesquisa com atletas olímpicos brasileiros do Atletismo, observou como resultado que as instituições escolares foram os espaços de maior prevalência no processo de iniciação esportiva, reafirmando a importância dessa entidade no auxílio da experimentação da modalidade Atletismo.

Neste contexto, Kunz (1991), afirma que é necessário que o professor de Educação Física reflita mais sobre suas atividades de ensino, tendo como exemplo o Atletismo, que poderá apresentar grandes possibilidades de desenvolvimento no contexto escolar, levando em conta o objetivo do conteúdo e o método de ensino junto às aulas de Educação Física.

Diversos estudos brasileiros têm explorado os fatores que influenciam a aderência dos estudantes ao esporte escolar. Entre eles, destaca-se a pesquisa de Ferreira *et al.* (2018), que identificou a importância do ambiente escolar e da qualidade do programa esportivo na promoção da aderência dos alunos. Um ambiente escolar acolhedor, com infraestrutura adequada e profissionais qualificados, pode estimular a participação e o interesse dos estudantes pelas atividades esportivas.

Além disso, a pesquisa de Silva e Seabra (2016) ressalta a relevância da diversidade de modalidades esportivas oferecidas nas escolas. Oferecer uma variedade de opções permite que os alunos encontrem atividades que sejam do seu interesse e se identifiquem com as práticas esportivas, aumentando assim a probabilidade de aderência a longo prazo.

A presença de um professor de Educação Física bem preparado e motivado também desempenha um papel fundamental na promoção da aderência ao esporte escolar. Estudos como o de Souza *et al.* (2019) destacam a importância do professor como facilitador do engajamento dos alunos, criando um ambiente estimulante e motivador para a prática esportiva.

Além disso, é essencial considerar as preferências e necessidades individuais dos alunos ao planejar as atividades esportivas escolares. A pesquisa de Santos e Gonçalves (2017) demonstra que programas personalizados, que levam em conta as características e interesses dos estudantes, têm maior probabilidade de promover a aderência e o engajamento.

Souza e Castro (2010) pesquisaram o que leva algumas mulheres à prática de atividade física regular. O estudo concluiu que os principais fatores de aderência transcendem a questão da saúde e estética. Elas referem-se principalmente ao “gostar” da atividade física que se pratica e ao prazer que se sente durante a prática. Assim, na idealização de políticas e programas voltados à promoção da atividade física, necessita-se não somente informar sobre a importância da mesma e oferecer condições concretas para a sua prática, mas também ofertar uma variedade de atividades que atendam às necessidades e interesses dos indivíduos.

2.3. Abandono ao Esporte

O abandono no esporte, seja por atletas de elite ou praticantes amadores, é um fenômeno complexo que pode ser influenciado por uma variedade de fatores físicos, psicológicos e sociais.

Estudos identificaram diversas razões que levam os indivíduos a abandonarem a prática esportiva. Entre as causas mais comuns estão lesões físicas, sobrecarga de treinamento, falta de motivação, pressão de desempenho e conflitos com treinadores ou colegas de equipe (Wylleman & Lavallee, 2004). Fatores ambientais, como instalações

inadequadas ou falta de apoio familiar, também podem contribuir para o abandono esportivo (Gould *et al.*, 2008). Quanto a presença familiar, Samulski (1992) ressalta que não é só a família a culpada, os próprios treinadores também têm sua parcela no processo, muitas vezes não explicando aos atletas e aos pais como será feito o trabalho com o esporte, desmotivando-os.

Bara Filho e Garcia (2008) fizeram um estudo com 332 jovens de 10 a 20 anos que abandonaram o esporte e verificaram que os principais motivos do abandono da prática esportiva foram: estudos (34% dos ex-atletas), falta de tempo para amigos/namoro/ lazer (17%), outros interesses fora do esporte (16%).

Brandão (2000), afirma que uma das mais significantes contribuições para ocorrer o término da prática esportiva é a natureza do processo de seleção que ocorrem em todos os níveis de esportes competitivos.

No que diz respeito ao abandono do desporto na adolescência, Gomes (2001), constatou que são várias as causas apontadas, sendo referidas como mais frequentes as seguintes: a) ter outras coisas para fazer; b) a modalidade não era tão boa como pensava; c) a modalidade não era suficientemente divertida; d) queria praticar outra modalidade; e) sentia-se aborrecido; f) não gostava do treinador; g) o treinador era demasiadamente duro.

Becker Jr. (2000) explora que uma parte importante do abandono é devida à figura do treinador, por gerar estresse competitivo, realizar treinamentos aborrecidos, não motivar e não estimular o suficiente.

Quanto ao abandono esportivo referente ao gênero, Mota (2005), identificou em seu estudo que não houve diferença entre ex-praticantes de basquetebol para meninos e meninas de 15 a 16 anos. A falta de tempo para a prática foi a razão preponderante para ambos os gêneros e a dimensão treinador mostrou ser a mais influente para a tomada de decisão de abandonar a modalidade.

O processo de evasão no esporte em geral, apresentado em categorias de base, impede a possibilidade de vários adolescentes o praticarem sistematicamente em categorias posteriores, o que pode prejudicar a sua formação educacional pois o esporte de competição necessita de um tratamento pedagógico, que permita educar a criança através da prática da modalidade. (Beneli e Montagner, 2005)

Na mesma linha, Rose Jr. (2002) e Teixeira *et al.* (2012), expõem que aspectos como o despreparo e a falta de conhecimentos na área da pedagogia do esporte por parte de

profissionais, técnicos e professores envolvidos com a iniciação esportiva podem contribuir numa fase posterior no processo de evasão do esporte oficial. Nascimento (2005) analisa que a repetição obsessiva dos gestos técnicos seja o principal equívoco no processo de ensino aprendizagem dos jogos desportivos coletivos, fator este que também pode implicar numa evasão precoce da atividade esportiva quando associado à prática competitiva. Beneli e Montagner (2005), citam que o abandono à prática esportiva que o fator competição, principalmente de maneira acentuada, em que o ganhar a todo custo se faz presente e o principal foco é a vitória aumentam o processo de evasão do esporte.

Estudos realizados por Souza (2010) com atletas brasileiros de remo mostraram que a principais causas do abandono foram a falta de estrutura e o alto custo para a manutenção da prática, característica não encontrada em esportes coletivos e individuais como: vôlei, futebol, natação e Atletismo.

3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Este estudo teve como premissa respeitar todas as normas estabelecidas, envolvendo a determinação da pesquisa. Foram tomadas todas as precauções no intuito de preservar a privacidade dos dados levantados.

O presente estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (COEP-UFMG) com o número CAEE: 69903823.0.00005149 e respeitou as normas do Conselho Nacional da Saúde: Resolução 196/96. Todos os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e um Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), no caso dos menores de idade, e receberam orientações quanto aos procedimentos, bem como quanto aos riscos e benefícios relacionados aos mesmos, tendo oportunidade de sanar quaisquer dúvidas. Todas as informações individuais serão reservadas entre a equipe de pesquisadores.

3.1. Participantes

A amostra foi composta por 106 alunos participantes das escolas do município de Oratórios e ex-alunos, sendo 62 do sexo feminino e 44 do sexo masculino, com idade a partir de 12 anos, que frequentaram as aulas de Atletismo nos anos de 2022 e 2023 e ex-

alunos que participaram por 3 anos consecutivos e 90 responsáveis, sendo 61 do sexo feminino e 29 do sexo masculino. Todos os participantes responderam 2 questionários, Adesão e Aderência ou Adesão e abandono e atenderam aos seguintes critérios de inclusão:

- Frequentar ou ter frequentado as aulas Atletismo nos 2022 e 2023, pelo menos 1 vez.
- No caso dos ex-alunos, ter participado por pelo menos 3 anos ininterruptos.
- Ser um dos responsáveis legais do aluno
- Participar voluntariamente do estudo

A amostra se dividiu da seguinte forma:

- 70 alunos responderam aos questionários de Adesão e Aderência, sendo 45 meninas e 25 meninos
- 36 alunos responderam aos questionários de Adesão e Abandono, sendo 17 meninas e 19 meninos
- 70 responsáveis responderam aos questionários de Adesão e Aderência, sendo 47 mães e 23 pais
- 20 responsáveis responderam aos questionários de Adesão e Abandono, sendo 14 mães e 6 pais

Todos os alunos e responsáveis que atendiam aos critérios de Inclusão foram convidados a participar do estudo.

3.2. Protocolo de Procedimentos

A pesquisa foi quali-quantitativa buscando compreender aspectos observacionais e fenomenológicos. Foi composto por um conjunto de 06 questionários adaptados de Caregnato (2013) com questões fechadas. Os questionários propostos nos ajudaram a compreender melhor os diversos aspectos relacionados ao ensino de esportes na escola no horário contraturno. O método utilizado para a confecção do questionário foi o Google *Forms*. Os participantes receberam uma carta-convite para a participação no estudo, solicitando a sua devida autorização para o mesmo. Essa carta continha as explicações básicas relativas ao estudo e todos os participantes assinaram o termo de consentimento

e/ou assentimento e estavam cientes de que poderiam, sem constrangimento, abandonar o protocolo.

3.3 Instrumentos

Foi escolhido como instrumento de pesquisa 06 questionários qualiquantitativos sobre os temas Adesão, Aderência e Abandono adaptados de Caregnato (2013) nas aulas de Atletismo que são ofertadas a todos os alunos no contraturno no município de Oratórios-MG. Os questionários contaram com questões fechadas, a fim de conhecer o comportamento dos envolvidos e suas razões para entrada, permanência ou saída das aulas de Atletismo. Aos ex-alunos, foram aplicados os mesmos questionários, porém com linguagem adaptada com os verbos no passado.

Os questionários aplicados para cada um dos temas, Adesão, Aderência e Abandono foram direcionados aos alunos e aos seus responsáveis. A parte inicial continha dados de identificação e uma questão fechada em que os alunos e responsáveis podiam marcar quantos itens julgassem correspondentes as suas realidades. O objetivo deste formulário foi identificar os fatores que determinam a adesão, a aderência e o abandono nas aulas de Atletismo em Oratórios-MG. Como apontado, usamos o formulário “Google *Forms*” que permite que o usuário recolha e organize gratuitamente informações grandes e pequenas (Google, 2017). Utilizamos o Google *Forms* devido algumas características do mesmo que nos atenderam no trabalho como: possibilidade de acesso em qualquer local e horário; agilidade na coleta de dados e análise dos resultados, facilidade de uso entre outros benefícios.

3.4. Análise de Dados

Trata-se de um estudo descritivo adotando a aplicação de um questionário disponibilizado pela plataforma de formulários do Google *Forms*. Após a coleta, os dados obtidos foram analisados e organizados no Google *Forms*. Os questionários que foram enviados pelos respondentes tiveram seus dados salvos automaticamente em uma tabela. Nesta tabela ficaram disponíveis todos os dados elencados ao preenchimento de cada questionário, a data e a hora em que foi respondido e a resposta de cada questão

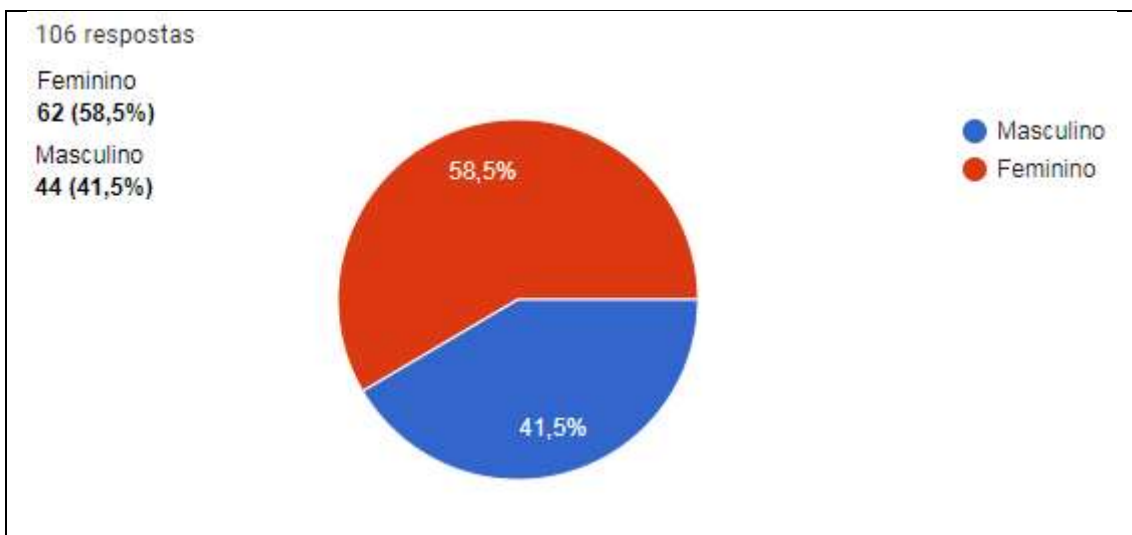
separadamente em uma coluna distinta, o que possibilitou gerar gráficos e definir a porcentagem que cada opção foi escolhida.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1. Diagnóstico Inicial

O Gráfico 1 apresenta o número total de alunos participantes da pesquisa e o gênero. São um total de 106 participantes, sendo 62 alunas e 44 alunos.

Gráfico 1 – Quantidade de alunos e alunas participantes da pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

A maior quantidade de meninas em relação aos meninos é reflexo da participação nas aulas ao longo dos anos como demonstra o Gráfico 2 abaixo:

Gráfico 2 – Quantidade de alunos e alunas com 12 anos ou mais participantes das aulas de atletismo em Oratórios nos anos da pesquisa

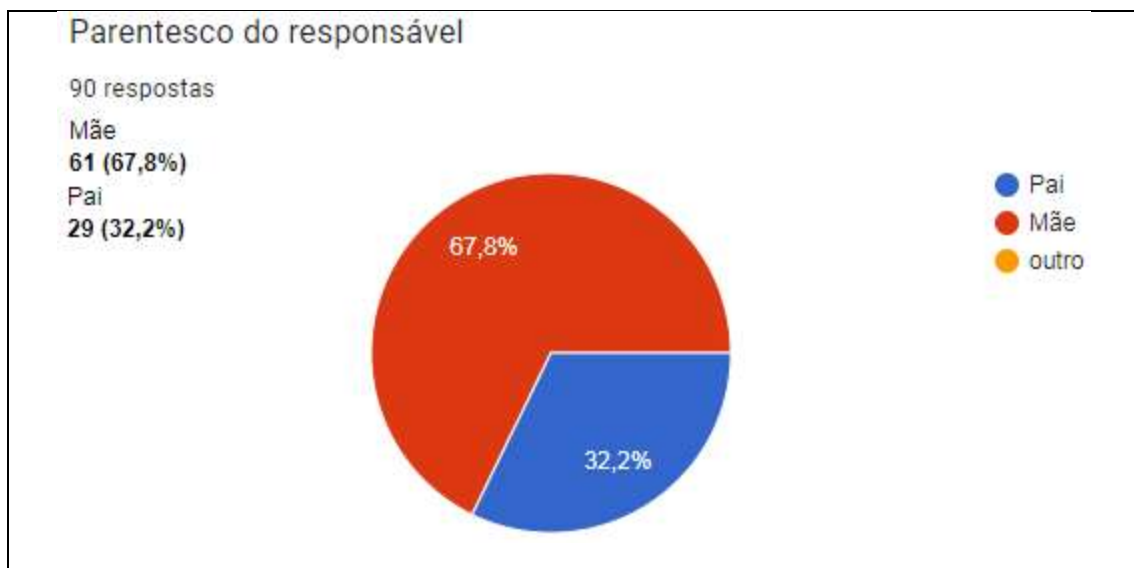
| Ano | Masculino | Feminino | Total |
|------|------------|------------|-------|
| 2022 | 42 (34,7%) | 79 (65,3%) | 121 |
| 2023 | 37 (39,8%) | 56 (60,2%) | 93 |

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

Participaram do estudo 21 ex-alunos e 85 alunos que frequentaram as aulas de atletismo nos anos 2022 e 2023.

Os responsáveis que participaram desta pesquisa estão descritos no Gráfico 3 em termos de quantidade e parentesco. A maior parte das respostas foi realizada pelas mães, o que aparentemente, se deve a formação das famílias no município.

Gráfico 3 – Quantidade de pais e mães participantes da pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

As coletas de alunos e responsáveis de diferentes gêneros tornou possível identificar o entendimento deles em relação à adesão, aderência e abandono nas aulas de Atletismo no município de Oratórios e perceber as diversidades encontradas nas diferentes visões que exporemos nos próximos diagnósticos.

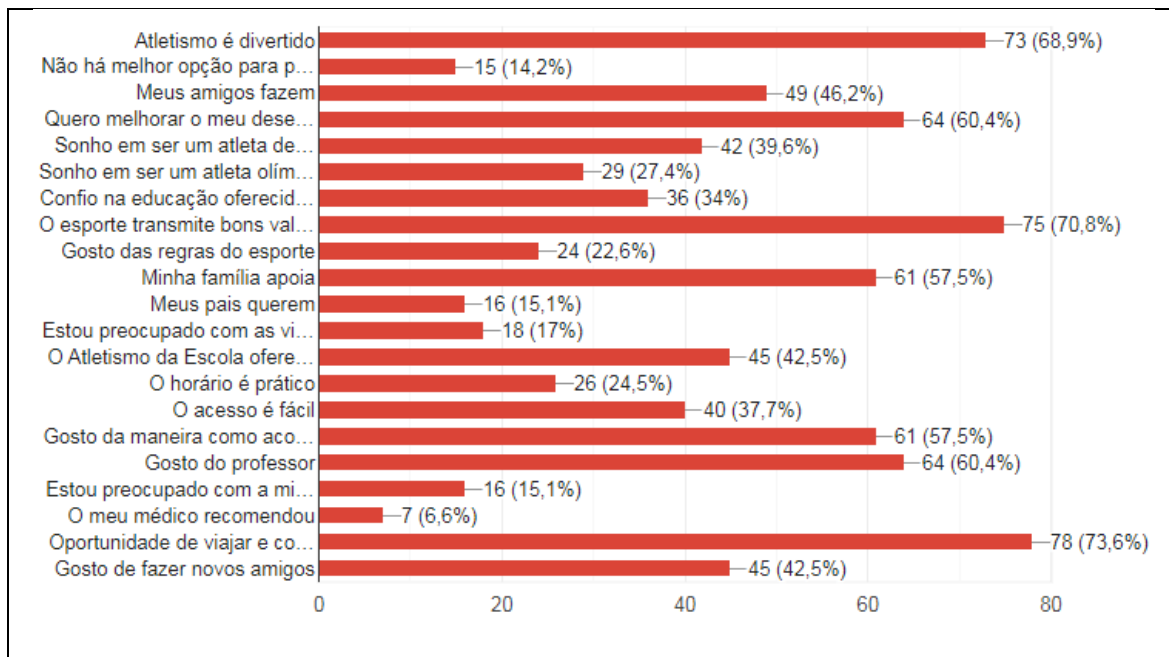
4.2. Diagnóstico Adesão

De acordo com os resultados apresentados sobre adesão, o questionário aplicado perguntou aos alunos e alunas quais foram os principais motivos que os levaram a iniciar nas aulas de Atletismo. Entre as respostas, o que mais atraiu os alunos para o Atletismo em Oratórios foi a oportunidade de viajar e conhecer lugares (73,6%), como mostra o Gráfico 4. Esse episódio pode estar relacionado as limitações do pequeno município em

termos de oferecimento de oportunidades de lazer e também a condição social de grande parte dos moradores.

Outros atrativos bastante destacados, foram os valores transmitidos pelo esporte (70,8%), a diversão que o Atletismo proporciona (68,9%) e o fato de gostarem do professor (60,4%).

Gráfico 4 – Motivos que levaram os (as) alunos (as) a iniciar nas aulas de atletismo



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

Estes resultados sobre os motivos que levaram a iniciar nas aulas de Atletismo nos mostraram a diversidade de fatores escolhidos pelos praticantes. Alguns dos mais citados, corroboram com Araújo *et al.* (2022) e Figueiredo (2010), que identificaram em seus estudos a importância para a adesão ao esporte de atividades que abranjam valores e diversão para os participantes.

González (2012), menciona que em aulas de Educação Física, os alunos aprendem por meio do esporte, valores fundamentais que levam para a vida, como: união, respeito, amizade, cooperação, entre outros. Aprendem também a lidar com as vitórias e derrotas que o esporte proporciona, e desenvolve a independência, o sentido de responsabilidade e a confiança em si mesmos.

É relevante também ressaltar a importância do trabalho do professor para o desenvolvimento dos fatores citados. Como mencionado pela maioria dos alunos pesquisados, mais de 60% afirmou que entraram no Atletismo por gostarem do professor. Essa atração pode estar relacionada ao modo como ele conduz a aula e também a percepção que os alunos tem da sua influência positiva para eles. Maciel *et al* (2020) expõe que há uma valorização dos alunos e alunas pela relação interpessoal estabelecida com seus treinadores, os quais disponibilizam apoio emocional (incentivo e motivação) e informativo (dicas e conselhos) considerados fundamentais para seu desenvolvimento enquanto atleta.

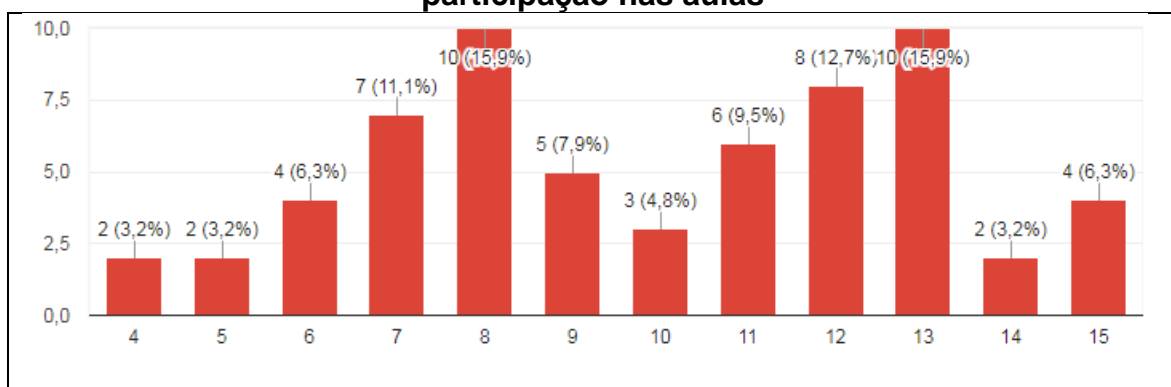
Vale destacar ainda que a adesão de alunos da zona rural em Oratórios fica prejudicada, pois não há uma estratégia de oferecimento de transporte para esses alunos. O fator transporte para o local da atividade, parece ser fundamental para esse público, como constatou Souza e Mezzadri (2009) em seu trabalho.

4.3. Diagnóstico Aderência

No item de aderência, referente a idade em que se iniciou nas aulas de Atletismo (Gráfico 5), os resultados foram muito diversificados e parecem não ter relação com a permanência dos alunos na modalidade em Oratórios.

A maioria dos alunos responderam que iniciaram nas aulas de Atletismo em Oratórios aos 8 e aos 13 anos (15,9%) e em seguida com 12 anos (12,7%) e com 7 anos (11,1%). Os menores índices foram de alunos que disseram ter começado aos 4, 5 e 14 anos (3,2%).

Gráfico 5 – Idade dos alunos que aderiram ao atletismo quando iniciaram sua participação nas aulas



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

O Sistema de Formação Esportiva proposto por Greco & Benda (1998) cita que "o desenvolvimento da forma esportiva em qualquer um de seus modos de expressão obedece a um processo planejado e sistemático que se inicia na infância, mais precisamente na escola". A fase universal abrange dos 6 aos 12 anos, período em que a criança desenvolve as habilidades básicas de locomoção, manipulação e estabilização podendo assim, participar de um número maior e mais complexo de atividades motoras. A fase de orientação que se inicia por volta dos 11-12 anos e compreende até os 13-14 anos, corresponde a automatização de grande parte dos movimentos, desenvolvimento e aperfeiçoamento das capacidades físicas e técnicas

De acordo com Weimberg e Gould (2001), a participação das crianças no esporte atinge o máximo entre as idades de 10 e 13 anos e então declina consideravelmente até a idade de 18 anos, quando uma porcentagem relativamente pequena de jovens permanece envolvida em esportes organizados.

Os resultados apresentados no gráfico 5 mostram algo parecido em Oratórios, em que houve um aumento dos alunos iniciando no Atletismo até os 13 anos e uma diminuição logo após.

Kuns (2006) aponta que a iniciação esportiva visa promover o desenvolvimento corporal, onde os alunos podem adquirir níveis mínimos de desenvolvimento de suas qualidades físicas, psíquicas e motoras, que seja capaz de exercer domínio sobre técnicas corporais básicas e, desta forma, a iniciar no aprendizado de diferentes técnicas específicas de um determinado esporte.

O gráfico 6 apresenta os resultados em relação aos motivos dos alunos que permaneceram nas aulas de Atletismo em Oratórios. Verificamos que as respostas mais frequentes sobre isso foram: Através do Atletismo conheço lugares e pessoas (87,7%); Me divirto com os amigos no treino (84,6%), Acredito que o Atletismo pode me dar possibilidades de um futuro melhor (80%), O Atletismo é divertido (78,5%), Gosto de competir (76,9%), Minha família me apoia e incentiva a continuar (75,4%), As aulas de Atletismo me ensinam muitas coisas além do esporte (75,4%), Sinto que o Atletismo me faz superar a mim mesmo (72,3%), Meu professor me incentiva a continuar (70,8%), Quero ganhar medalhas (70,8%) e o esporte faz bem para minha saúde (70,8%).

Chama a atenção o fato de a oportunidade de conhecer lugares ter se repetido como o mais indicado tanto para quem inicia quanto para quem permanece. Parece haver uma

relação da atratividade e permanência no esporte quando há o suprimento de necessidades sociais.

Muito citado nas respostas do questionário de adesão, vemos aqui que a diversão é um fator importante tanto para a atração quanto para a permanência no esporte. Darido (2004) e Costa *et al* (2021) também observaram em seus estudos que a prática de esportes pela diversão, são os motivos que mais contribuem para o aumento e manutenção de praticantes.

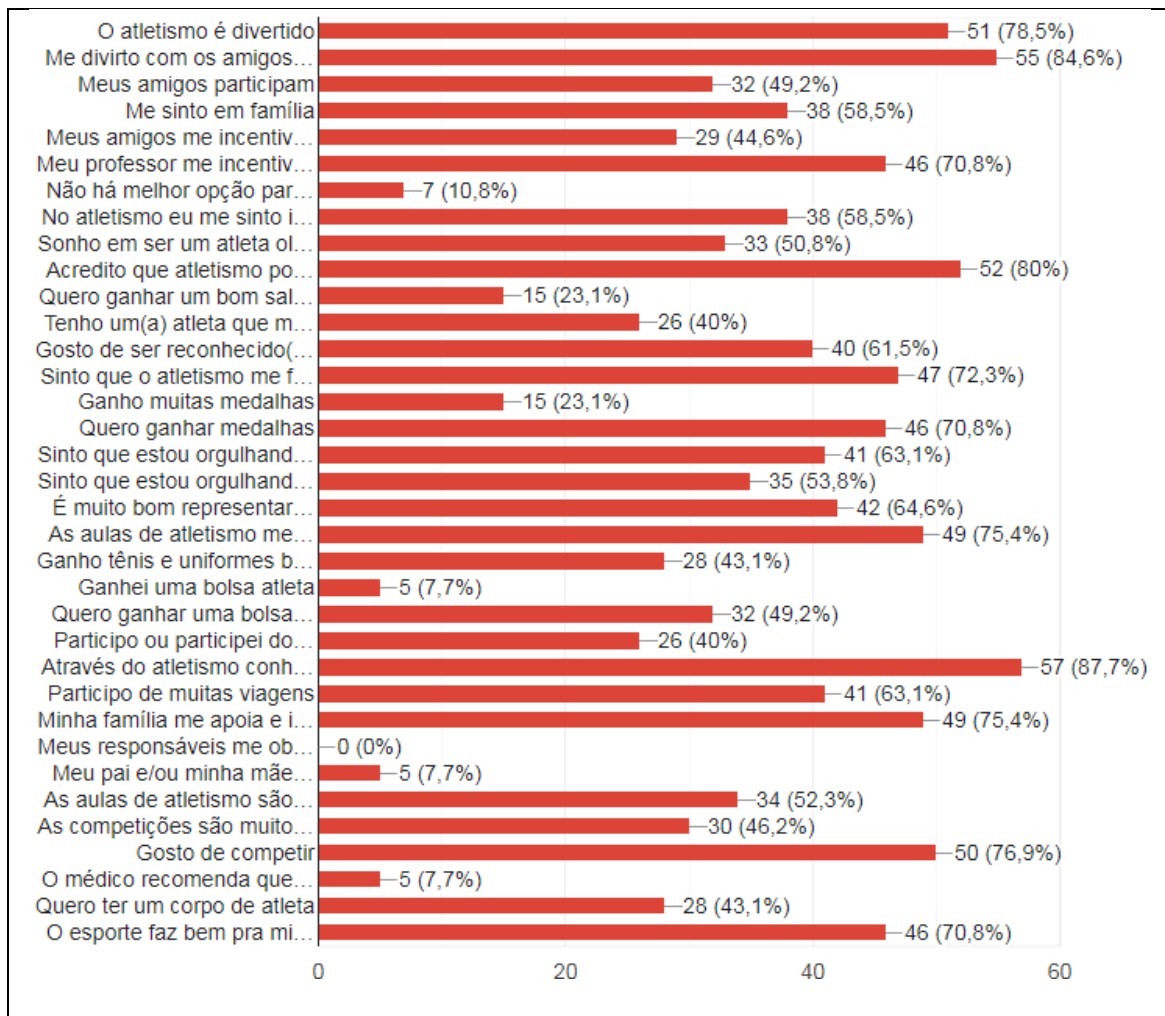
Vemos neste estudo que a maioria respondeu que gosta de competir e ganhar medalhas e se sente bem quando se supera. Essas respostas nos mostram que a ludicidade pode ser insuficiente para alguns alunos.

Pode-se observar que nenhum aluno respondeu que os pais o obrigaram a participar e boa parte citou a importância do apoio da família em sua continuidade nas aulas de Atletismo. Segundo Caregnato (2013), a motivação dada aos alunos pelos pais significaria um incentivo a aderência ao esporte cujo apoio e acompanhamento familiar seriam fundamentais para o engajamento do jovem praticante.

Os resultados nos mostraram também que os adolescentes percebem e valorizam os aprendizados além do esporte. Gallati *et al* (2008), ponderam que o esporte deva ser potencializado neste sentido e que a modalidade esportiva necessitaria levar o jovem a vivenciar princípios e valores possibilitando a aquisição de hábitos de convivência e respeito mútuo.

Algumas respostas nos chamam a atenção por terem sido pouco citadas. Apenas 49,2% responderam que querem ganhar uma bolsa atleta e só 23,1% que querem ganhar um bom salário no futuro através do Atletismo. Parece que o interesse dos alunos está além do financeiro e que isso pode ter relação com a pouca idade dos alunos por ainda não precisarem se sustentar. Outra possibilidade seria da falta de perspectiva de se construir uma carreira profissional no Atletismo por sua limitação a nível nacional ou também pela falta de um modelo inspirador por perto.

Gráfico 6 – Motivos que levaram os (as) alunos (as) a permanecer nas aulas de atletismo



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

4.4. Diagnóstico Abandono

Os resultados encontrados em relação ao abandono (Gráfico 7), o que mais afastou os alunos do Atletismo foi a incompatibilidade do horário das aulas com as suas programações (69,4%) e a necessidade de priorização dos estudos (61,1%). Outros motivos também mais citados foram: Fui praticar outros esportes (44,4%), tenho outras coisas para fazer (38,9%) e a escola em tempo integral me deixava muito cansado (a) e não tinha disposição para ir após a aula (33,3%). Este último necessita de um estudo exclusivo apenas com os alunos da escola integral para se avaliar melhor o impacto do

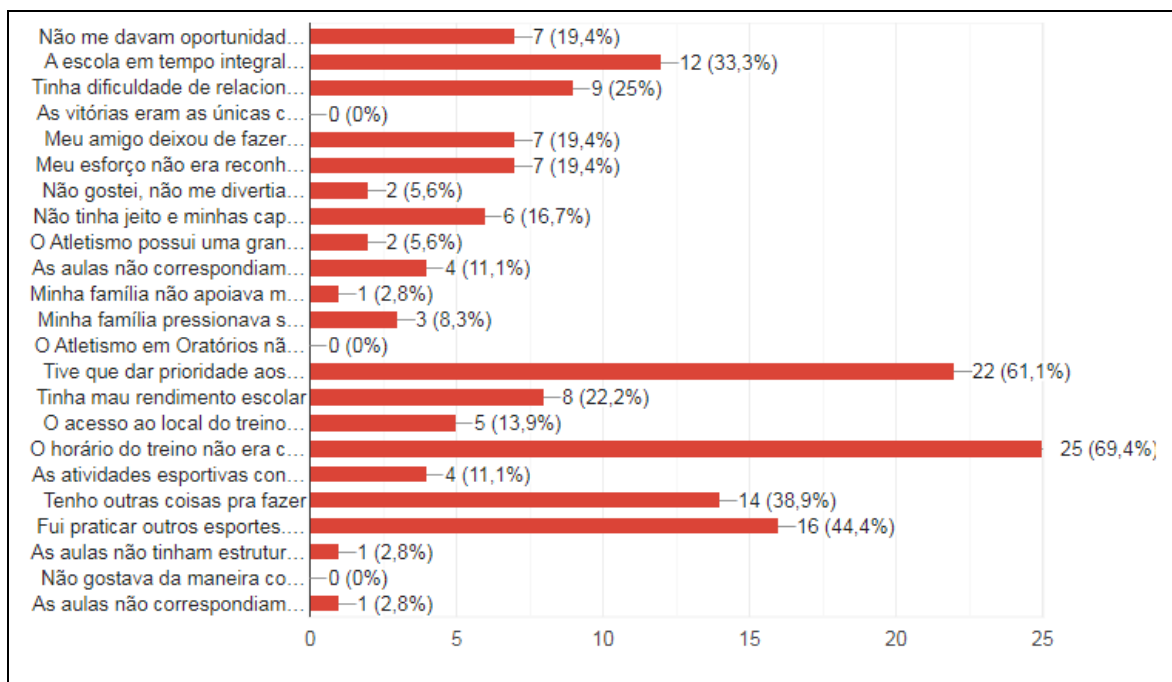
aumento da carga horária de aulas teóricas no entusiasmo para a prática esportiva pós aula.

Assim como em Oratórios, estudos realizados por Moreno, Cerezo e Guerrero (2009) com desportistas estudantes da província de Granada – Espanha, mostraram que o fator determinante para o abandono da prática foi a falta de tempo. No caso de Oratórios, essa falta de tempo pode estar relacionada a necessidade de trabalhar.

Esses dados relativos ao abandono confirmam a análise de Araújo *et al.* (2022) que apontam em seus resultados a necessidade de ser dada a atenção a logística para que as crianças cheguem aos treinos e voltem para casa com o menor impacto possível na rotina das famílias, o que pode permitir um aumento na aderência ao esporte.

Com relação a priorização dos estudos, Costa (2008) analisou jovens atletas portugueses em idade escolar e constatou que a pressão dos pais para que estudassem foi uma das principais causas de abandono esportivo. Hallal *et al.* (2004) também encontrou algo similar no abandono da prática do futsal em atletas gaúchos, onde mais uma vez apareceu a interferência dos estudos como causa.

Gráfico 7 – Motivos que levaram os (as) alunos (as) a abandonar as aulas de atletismo



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

Os estudos de Gould *et al.* (1982), citados por Weimberg e Gould (2001), revelaram algo parecido com os dados encontrados em Oratórios, onde crianças e jovens variando entre 10 e 18 anos responderam "ter outras coisas para fazer" e "mudanças de interesse" foram as razões principais para interromper o envolvimento com o esporte.

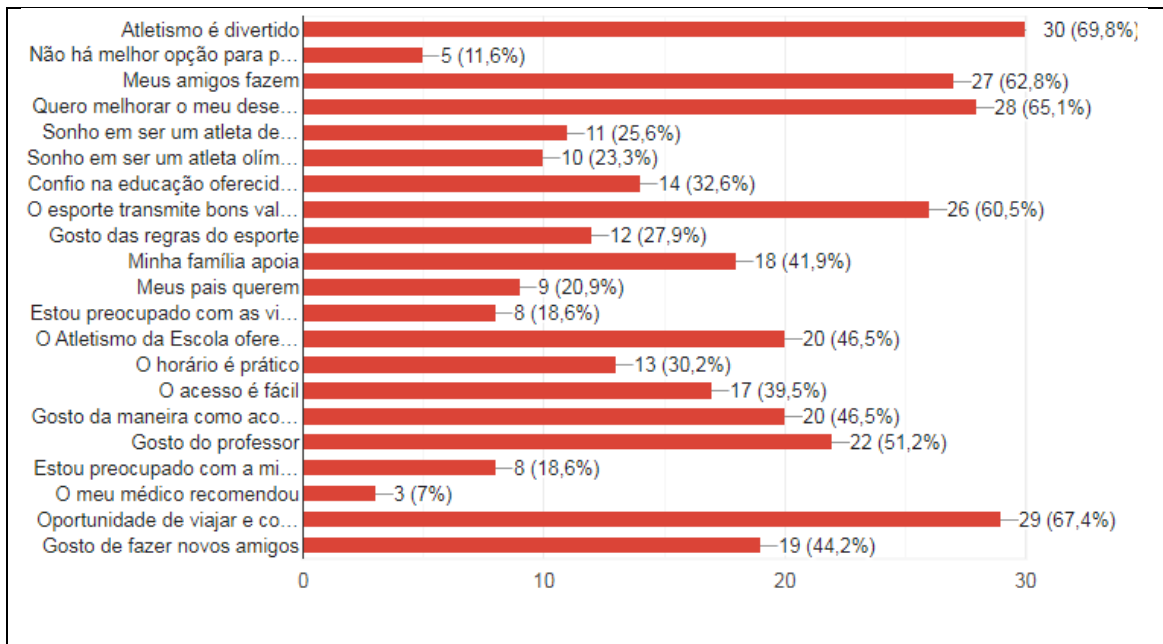
4.5. Diagnóstico Alunos x Alunas

Os resultados encontrados mostram que houve diferença entre as respostas de meninos e meninas. Comparando os gráficos relacionados as respostas por gênero, percebemos que existem interesses distintos e motivos diversos para a adesão, aderência e abandono ao Atletismo em Oratórios.

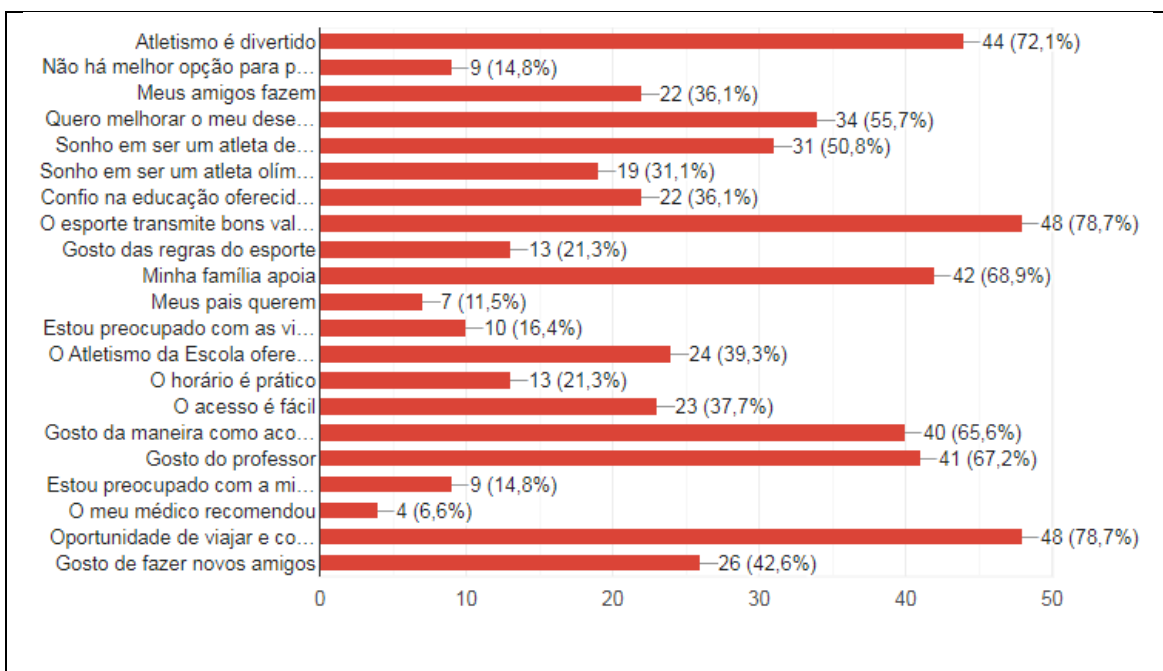
Na adesão, houveram algumas diversidades de respostas entre alunos e alunas que chamaram nossa atenção. Enquanto a maioria dos alunos (Gráfico 8) valorizaram a questão de seus amigos fazerem Atletismo para sua iniciação na modalidade (62,8%), bem menos alunas (Gráfico 9) acharam esse argumento importante (36,1%).

Uma desigualdade marcante nos resultados encontrados em Oratórios, foi quanto a percepção do apoio da família. As meninas mostraram se sentir mais apoiadas para a prática do atletismo (68,9%) que os meninos (41,9%). Este resultado mostra o inverso do que apresentou Altmann *et al.* (2018) em seu estudo relacionado ao contexto brasileiro numa pesquisa com jovens praticantes de diferentes atividades esportivas. Nela se constatou que a percepção do apoio familiar é menor para as meninas se comparado aos meninos. Acreditamos que, no caso de Oratórios, esse resultado pode estar relacionado ao fato de pais darem maior incentivo aos seus filhos para a prática do futebol por este ser um esporte mais conhecido. Samulski (2008) cita que muitas crianças não têm acesso e conhecimento de algumas modalidades esportivas por receberem influência externa na hora de decidir por uma delas.

Por fim, as meninas indicaram gostar mais da maneira como acontecem as atividades (65,6%) do que os meninos (46,5%), o que talvez nos ajude a entender a supremacia feminina nas aulas.

Gráfico 8 – Motivos que levaram os alunos a iniciar nas aulas de atletismo

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

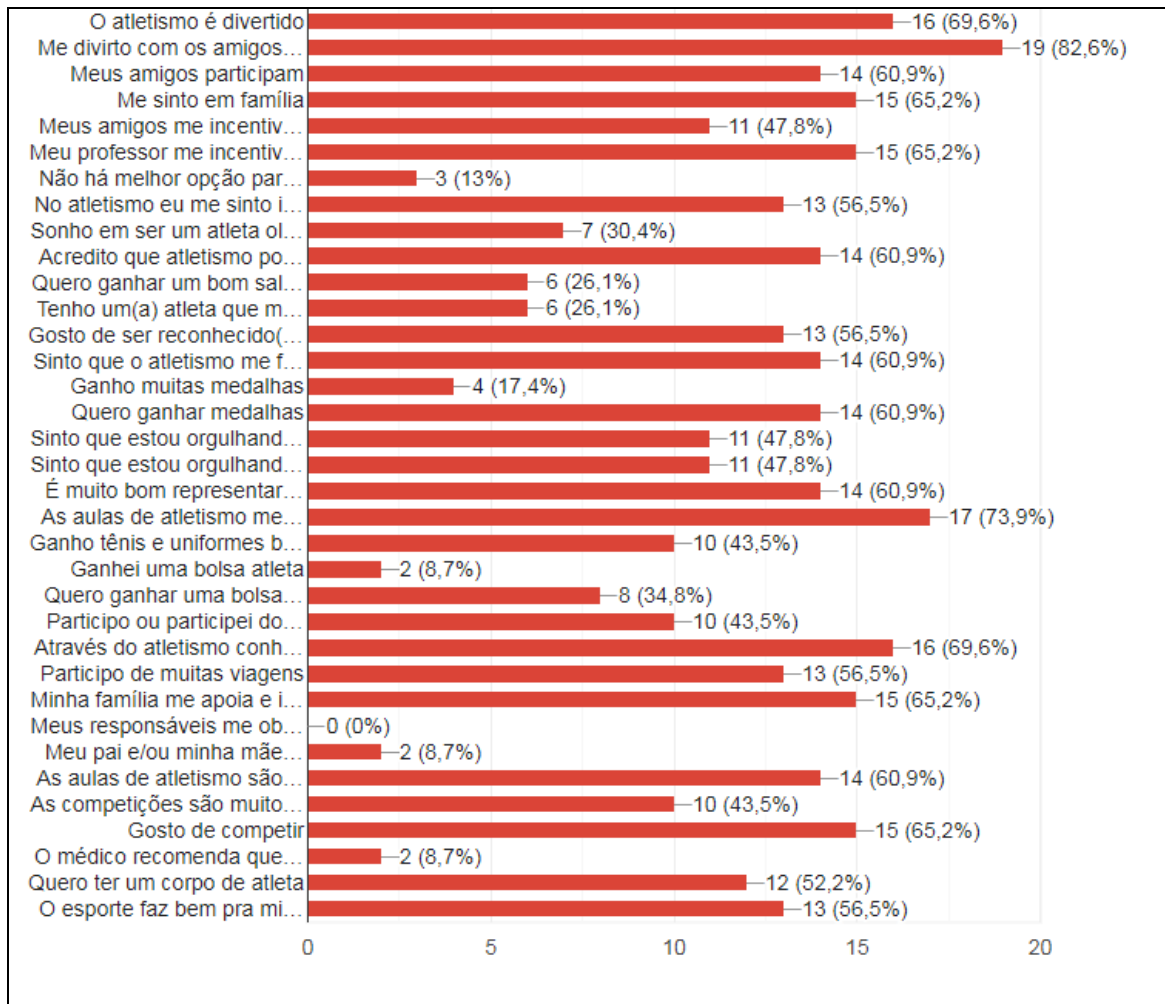
Gráfico 9 – Motivos que levaram as alunas a iniciar nas aulas de atletismo

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

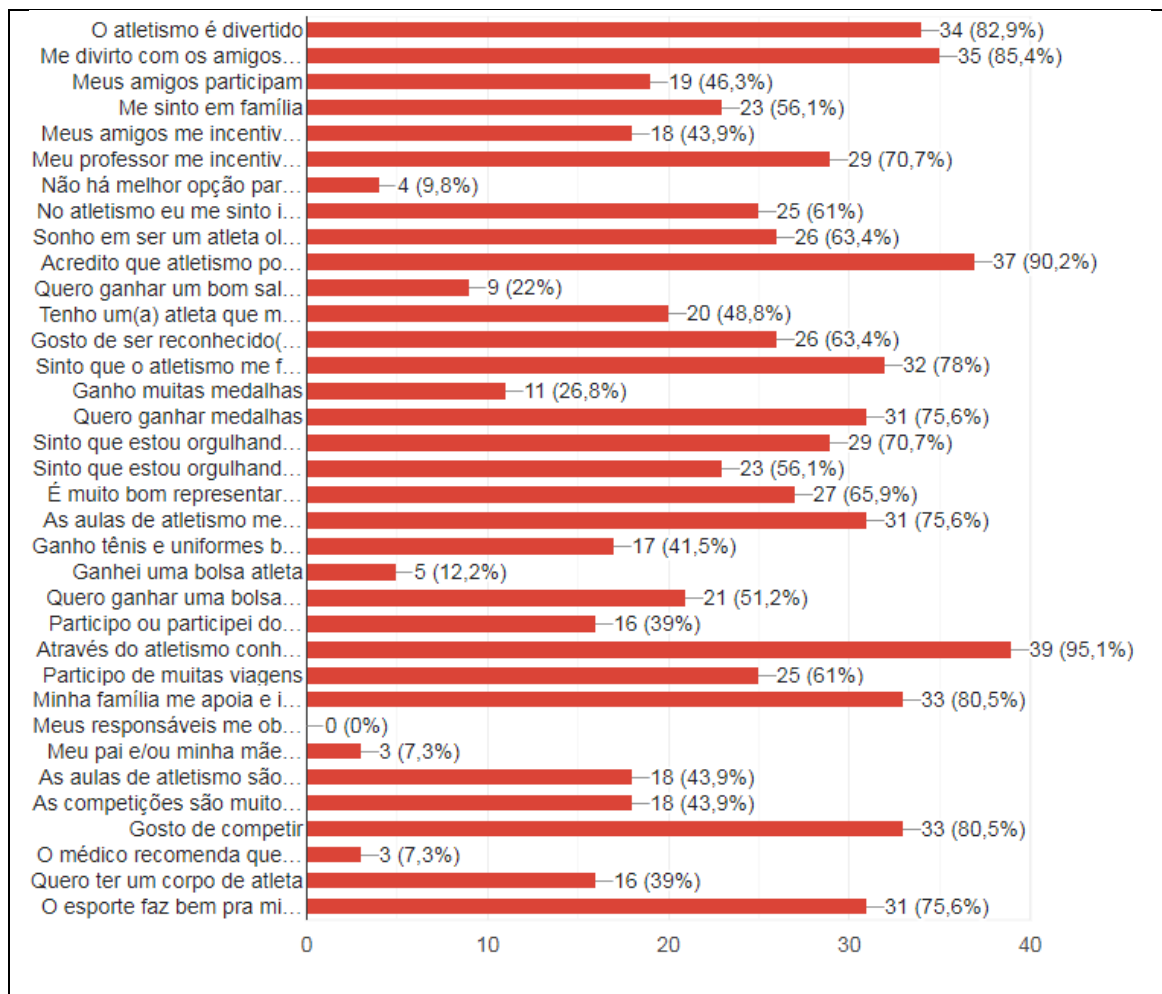
Em relação a aderência, meninos e meninas foram muito similares (Gráficos 10 e 11). Nota-se que a alternativa “Através do Atletismo conheço lugares e pessoas” se mostrou

muito mais valorizada pelas meninas (95,1%) do que pelos meninos (69,6%). Isto talvez represente a restrição de oportunidades de determinadas vivências pelas meninas.

Gráfico 10 – Motivos que levaram os alunos a permanecerem nas aulas de atletismo

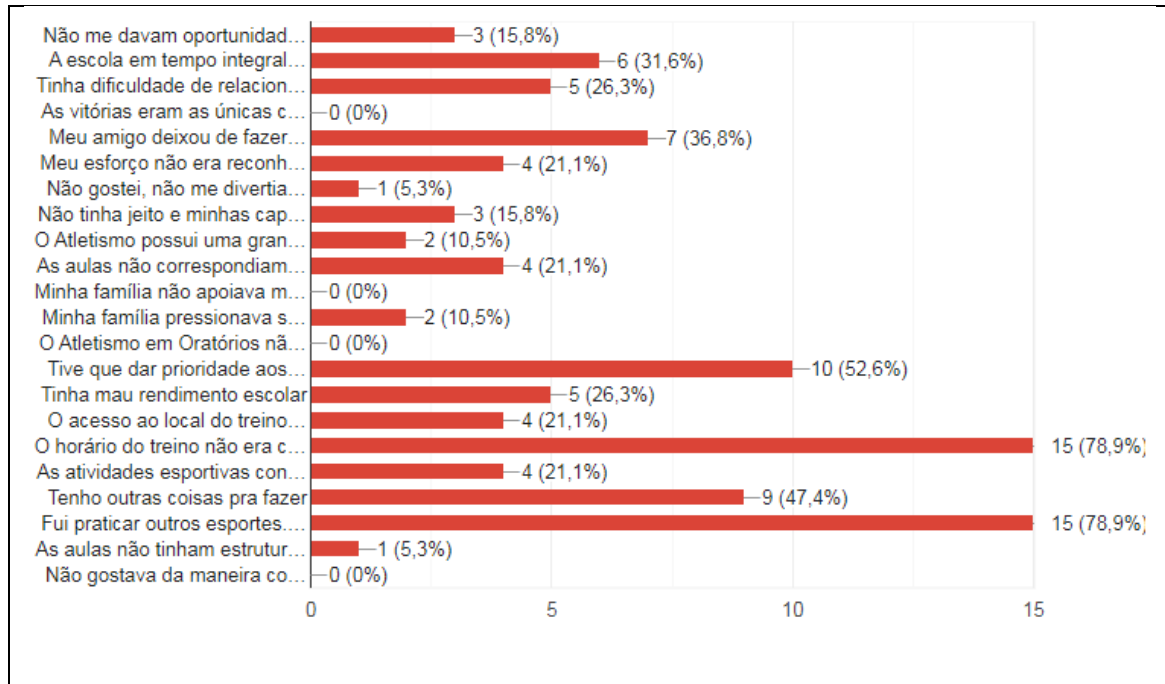


Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

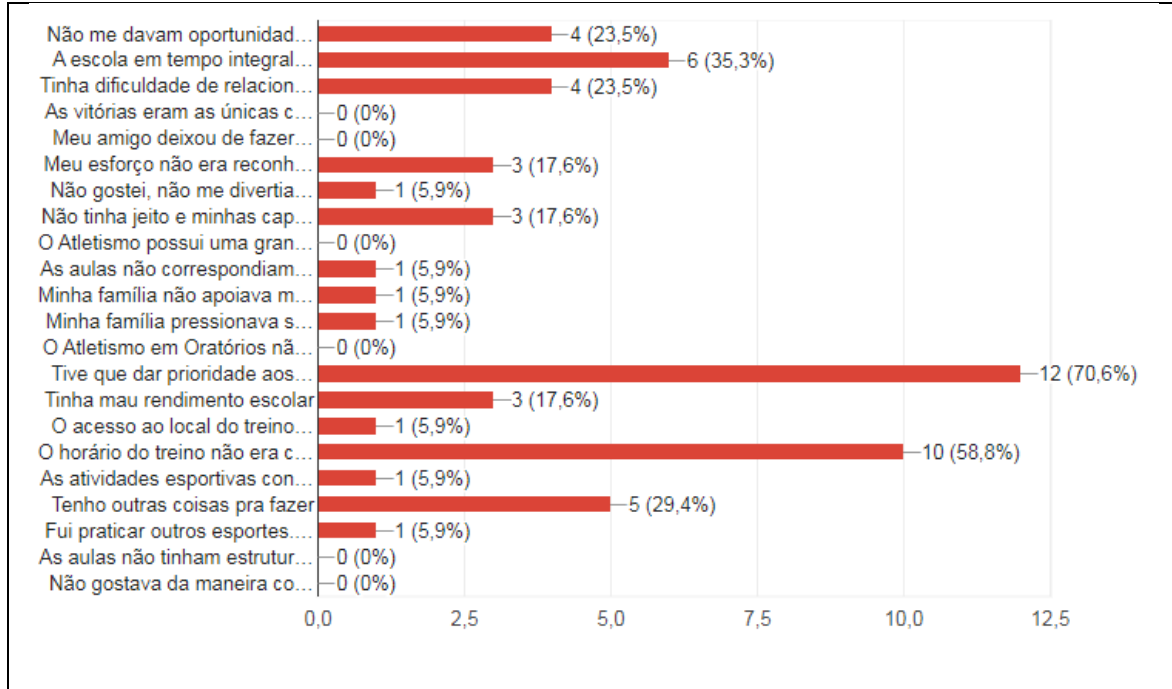
Gráfico 11 – Motivos que levaram as alunas a permanecerem nas aulas de atletismo

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

Os resultados encontrados referentes ao abandono mostraram que, enquanto a maioria dos alunos abandonaram alegando ter ido praticar outros esportes (78,9%), as alunas disseram ter tido a necessidade de priorizar os estudos (70,6%), como mostram os gráficos 12 e 13. Vale ressaltar que, enquanto para os meninos existe a opção do futebol, para as meninas não há outra opção de prática esportiva gratuita no município, o que provavelmente contribuiu pela grande diferença na marcação da alternativa “Fui praticar outros esportes” no questionário.

Gráfico 12 – Motivos que levaram os alunos a abandonar as aulas de atletismo

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

Gráfico 13 – Motivos que levaram as alunas a abandonar as aulas de Atletismo

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

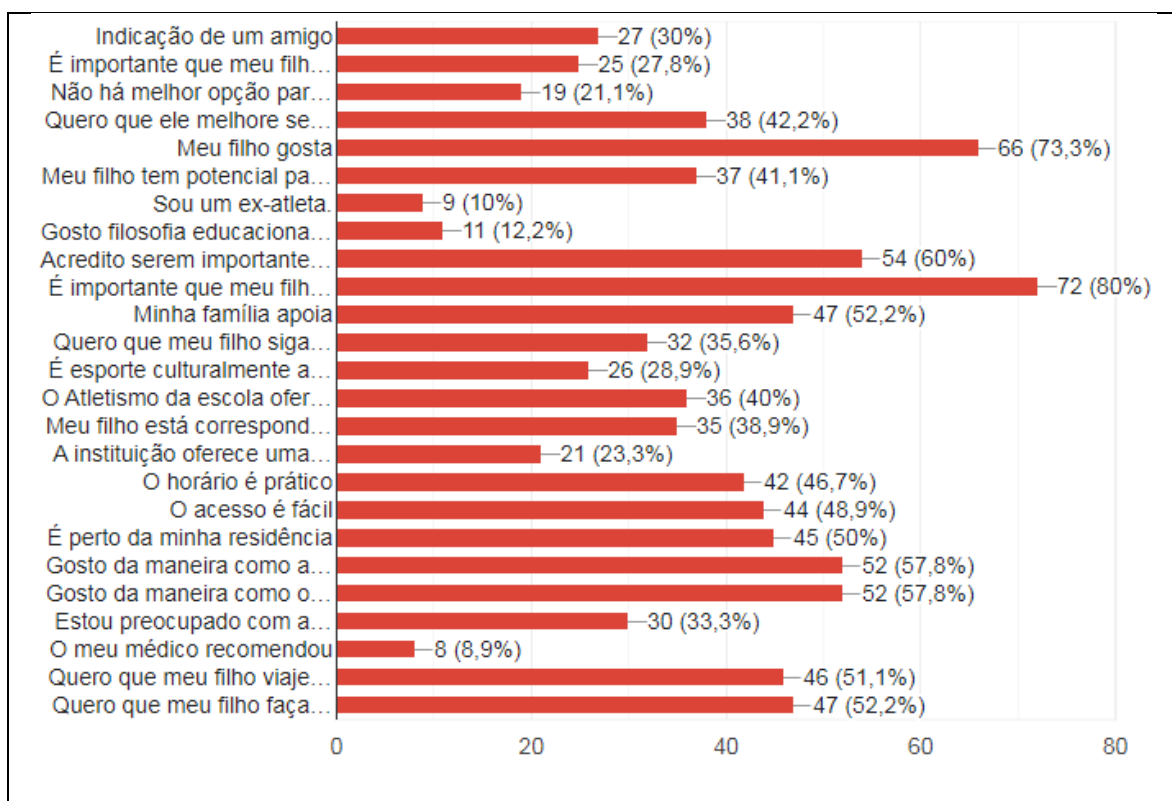
4.6. Diagnóstico Responsáveis Homens x Responsáveis Mulheres

Houveram poucas diferenças entre as respostas dos Responsáveis homens e mulheres nos questionários de Adesão, aderência e abandono.

Os resultados relativos aos responsáveis em conjunto mostraram que os familiares valorizam atividades extraclasse e dão importância a iniciação esportiva.

Nas respostas sobre a adesão do (a) filho (a) ao Atletismo em Oratórios (Gráfico 14), a maioria (80%) respondeu que é importante que seu filho (a) faça outras atividades além das tarefas escolares e que acreditam ser importante os valores do esporte (60%). Os responsáveis mostraram reconhecer o gosto do (a) filho (a) (73,3%) e mais da metade aprova o formato das aulas (57,8%) e a maneira como o professor conduz a aula (57,8%).

Gráfico 14 – Motivos que levaram os filhos a iniciar nas aulas de atletismo, segundo os responsáveis

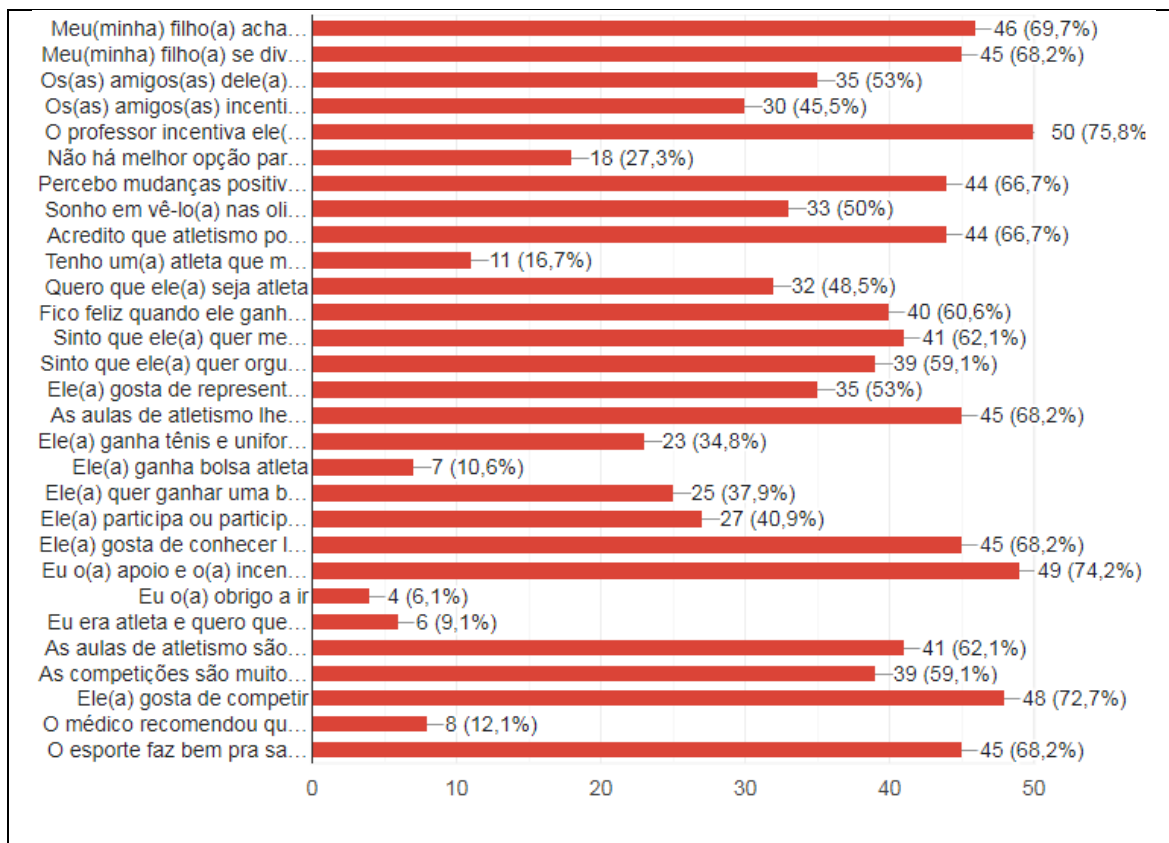


Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

Os resultados sobre a permanência nas aulas de Atletismo (Gráfico 15) mostraram que a maior parte respondeu reconhecer o incentivo do professor para a aderência do (a)

aluno (a) (75,8%). Na sequência, os itens mais frequentes foram “Eu o apoio e o incentivo a continuar” (74,2%), “Meu(minha) filho(a) acha o Atletismo divertido (69,7%), “Meu filho se diverte com os amigos” (68,2%), “O esporte faz bem para a saúde dele(a)” (68,2%), “As aulas de Atletismo lhe ensinam muitas coisas além do esporte” (68,2%), “Ele(a) gosta de conhecer lugares e pessoas” (68,2%), “Percebo mudanças positivas no comportamento provocadas pelo Atletismo” (66,7%), “Acredito que o Atletismo pode dar oportunidades de um futuro melhor para meu(minha) filho(a)” (66,7%), “As aulas de Atletismo são organizadas” (62,1%), “Sinto que ele(a) quer me orgulhar através do Atletismo” (62,1%) e “Fico feliz quando ele(a) ganha medalhas (60,3%).

Gráfico 15 – Motivos que levaram os filhos a permanecer nas aulas de atletismo, segundo os responsáveis

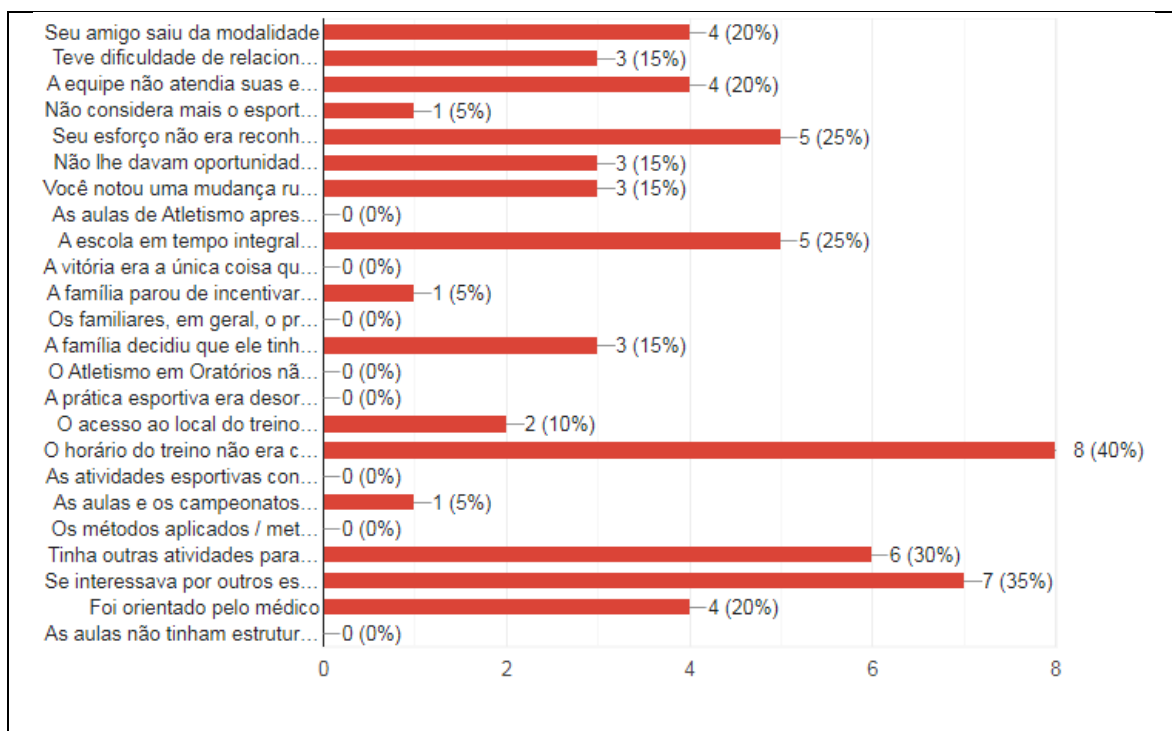


Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

Os pais e mães dos alunos e alunas que abandonaram (Gráfico 16) não se mostraram coesos nas respostas do questionário. A alternativa com maior indicação foi “O horário do treino não era compatível com as suas obrigações” (40%), “Se interessou por

outros esportes” (35%), “Seu esforço não era reconhecido” (25%) e “A escola em tempo integral o (a) deixava muito cansado (a) e ele (a) não tinha disposição para ir após a aula” (25%). Esta última alternativa necessita de um estudo exclusivo apenas com os alunos da escola integral para se avaliar melhor o impacto do aumento da carga horária de aulas teóricas no entusiasmo para a prática esportiva pós aula.

Gráfico 16 – Motivos que levaram os filhos a abandonar as aulas de Atletismo segundo os responsáveis



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados coletados

Embora a distância da cidade até o local em que as aulas acontecem 2 vezes na semana seja relativamente longe (cerca de 1 km), os responsáveis pareceram não se importar com esse deslocamento. Os gráficos mostram que 50% dos responsáveis responderam no questionário de adesão que era perto da sua residência e 48,9% disseram achar o acesso fácil e no questionário de abandono, apenas 10% alegaram a dificuldade do acesso ao local ser um dos motivos para saída. Esses resultados nos mostram que a preocupação familiar com relação a segurança e violência existente nos grandes centros urbanos, aparentemente não está presente em Oratórios. Caregnato (2013), expõe que nas metrópoles brasileiras, a ampla maioria dos pais não possui confiança em deixar os filhos

retornarem para casa sem acompanhamento e desta forma qualquer indisponibilidade do responsável no que se refere a transporte, mudança do local de residência ou outras tarefas relacionadas ao início ou pós- atividade, interferem na prática esportiva e assim, dita o abandono na modalidade.

Teixeira (2012) afirma que é necessária uma maior integração entre o aluno/atleta, pais, treinadores e escola, sendo a escola e os pais responsáveis por compreender a importância do esporte, e o professor/treinador por entender o papel da família e escola.

5 PRODUTO EDUCACIONAL

Tendo em vista a importância que o Atletismo tem no cenário regional de Oratórios e a vivência que alguns alunos possuem de praticar o esporte, o Produto Educacional gerado por este trabalho foi um documentário expositivo.

O documentário é um exemplo de formato que explora muito a exposição de uma parte da realidade como um todo, com capacidade de comunicação tão única com o foco nos fatos e pessoas reais contendo o processo de construção das aulas de Atletismo e seu formato atual, que ficará disponível para as escolas que desejarem transcrever para sua realidade o exemplo de Oratórios.

Nesse viés, o documentário expositivo baseado em acontecimentos, fatos e argumentos para o tema abordado na narrativa foi dividido nos seguintes em blocos:

- 1) História
- 2) Protagonistas.
- 3) Realidade de Oratórios
- 4) Metodologia
- 5) Conclusão
- 6) Expectativas futuras

O documentário está disponível no canal Youtube através do link <https://www.youtube.com/watch?v=Ib42q0LTY4&t=901s> .

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adesão, a aderência e o abandono no esporte são fenômenos multifacetados influenciados por uma variedade de fatores ambientais, sociais, psicológicos e pessoais que podem ter implicações significativas para os indivíduos, organizações esportivas e comunidades em geral. Compreender os fatores que influenciam a continuidade da participação e implementar estratégias eficazes para promover a aderência a longo prazo é essencial para maximizar os benefícios do esporte para indivíduos e comunidades.

Necessita-se da promoção de programas escolares de práticas esportivas extracurriculares com espaços e equipamentos apropriados e profissionais bem preparados para que crianças e adolescentes tenham acesso às diversas modalidades esportivas proporcionando o seu desenvolvimento integral.

Acredita-se que este estudo poderá contribuir com escolas e projetos de iniciação esportiva, bem como com o trabalho de professores e treinadores, apontando para a participação de jovens em contextos esportivos escolares e possibilitando a construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento social por meio do esporte.

7. REFERÊNCIAS

- ALTMANN, H. *et al.* Gênero e cultura corporal de movimento: Práticas e percepções de meninas e meninos. **Rev. Est Fem** 2018;26(1):e44074. Doi: 10.1590/1806-9584.2018v26n144074
- ARAÚJO J.; FERREIRA A.; MELO, J.; GONÇALVES, C. Fatores que determinam a adesão ao Atletismo: um estudo comparativo entre Brasil, Portugal e Espanha. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, Vol. 12, 2022.
- BARA FILHO, M. G.; GARCIA, F. G. Motivos do abandono no esporte competitivo: um estudo retrospectivo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v.22, n.4, p.293-300, 2008
- BARBANTI, V. O que é esporte? **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, 11(1) p. 54-58, 2006.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2004.
- BECKER JR., B. **Psicologia aplicada à criança no esporte**. Ed. Novo Hamburgo, 1a ed, 240p. Novo Hamburgo-RS. 2000
- BENELI, L.M.; MONTAGNER, P.C. Intervenções pedagógicas no processo de evasão do basquetebol: possibilidades e conseqüências. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Jul. 2005;10(86).
- BRANDÃO, M. R. F. Causas e conseqüências da transição de carreira esportiva: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. Brasília, n.1, vol. 8, p. 49-58. 2000
- BRAGADA, J. O Atletismo na Escola: Proposta programática para abordagem dos lançamentos” leves”. Horizonte - **Revista de Educação Física e Desporto**, vol XVII, nº 99, Jun-Jul, 2000.
- CAREGNATO, A. Adesão, aderência e abandono no cenário da iniciação esportiva: Comparação entre o futsal escolar e o clubístico. enc.:il. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.
- CARMO, J. *et al.* Motivos de início e abandono da prática esportiva em atletas brasileiros. **HU Revista**, Juiz de Fora, v. 35, n. 4, p. 257-264, 2009
- COELHO, E.; CREMASCO, M. Fatores associados à adesão de crianças ao esporte em programas de iniciação esportiva no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, 41(2), 123-134. 2019
- COSTA, L. *Motivação para a participação e abandono desportivo de jovens em idade escolar* [Tese]. Porto: Universidade do Porto; 2008.

COSTA, I. P.; CAREGNATO, A. F.; LÓPEZ-GIL, J. F.; CAVICHIOLLI, F. R. Atletismo: iniciação esportiva de acordo com atletas olímpicos brasileiros. *Retos*, [S. l.], v. 39, p. 163–168, 2021. DOI: 10.47197/retos.v0i39.78621. Disponível em: <https://recyt.fecyt.es/index.php/retos/article/view/78621>. Acesso em: 11 oct. 2023.

DARIDO, S. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista brasileira Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, jan./mar. 2004.

DARIDO, S.; GONZÁLEZ, F. J.; GINCIENE, G. O afastamento e a indisciplina nas aulas de educação física escolar. Mestrado Profissional em Rede Nacional – PROEF. Presidente Prudente. 2018.

DARIDO, S.; SOUZA JÚNIOR, O. **Para Ensinar Educação Física: possibilidades de intervenções na escola**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2013.

FERREIRA, A. *et al.* Fatores associados à adesão dos adolescentes à prática de atividades físicas em uma escola pública de Florianópolis. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, 23(1), 1-9. 2018.

FERREIRA, H. Iniciação esportiva: uma abordagem pedagógica sobre o processo de ensino-aprendizagem no basquetebol. Monografia (graduação em educação física bacharelado) – Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

FIGUEIREDO, E. Percepção de competência pessoal de tenistas. Dissertação (Mestrado em Educação Física)- Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

GALATTI, L. R. *et al.* Pedagogia do esporte: Procedimentos pedagógicos aplicados aos Jogos Esportivos Coletivos. **Revista Conexões**, Campinas, v.6, n. especial, 2008.

GIL, D.; GROSS, J.; HUDDLESTON, S. “Participation Motivation in Youth Sports”. **International Journal of Sports Psychology**, V. 14, p 1-14, 1983.

GOMES, A. R. **Revista Treino Desportivo**. C.E.F.D. Lisboa, PT. p. 30 a 37. 2001

GONZÁLEZ, F J. **Bases sociais das disposições para o envolvimento em práticas de movimento corporal no tempo livre** - Porto Alegre : Orquestra, 2013.

GONZALEZ, N.; PEDROSO, C. Esporte como conteúdo da Educação Física: A ação Pedagógica do Professor. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, ano 15,n.166, 2012.

GOOGLE. Clear Google Drive space & increase storage. 2017. Disponível em: Acesso em: 18 Jun. 2017.

GOULD, D.; DIEFFENBACH, K.; MOFFETT, A. (2008). Psychological characteristics and their development in Olympic champions. **Journal of Applied Sport Psychology**, 20(2), 218-240.

GRECO, J. PABLO; BENDA, N. RODOLFO; **Iniciação esportiva universal: 1. Da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Editora UFMG, Belo Horizonte, 1998.

HALLAL, P. *et al.* Fatores intervenientes associados ao abandono do futsal em adolescentes. **Revista Brasileira de Ciências e Movimento**. Set. 2004;12(3):27-32.

KIRSCH, A.; KOCH, K.; ORO, U. **Antologia do Atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

KUNZ, E. **Educação Física: ensino e mudanças**. Ijuí: Unijuí, 1991

LA ROSA, A. e FARTO, E. R. **Treinamento desportivo: do ortodoxo ao contemporâneo**. São Paulo: Phorte, 2007.

KUNZ, E. **Transformação Didático Pedagógica do Esporte**. 7ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006, p. 26, 72-73

LIPPERT, M. Análise de fatores psicossociais e recursos disponíveis que influenciaram na qualidade da transição de carreira para fora do desporto de ex-atletas olímpicos brasileiros. Porto: Dissertação de Doutorado apresentada a Universidade do Porto, 2019.

MACIEL, L. *et al.* Envolvimento Esportivo de Meninas e Meninos no Basquetebol. **J. Phus. Educ.** V. 31, e3178, 2020. DOI: 10.4025/jphyseduc.v31i1.3178

MARIANO, Cecília. **Educação Física: o Atletismo no currículo escolar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

MATOS, M. e CRUZ, J. Desporto Escolar: motivações para a prática e razões para o abandono. **Psicologia: Teoria, Investigação e Prática**. Centro de Estudos de Educação e Psicologia. Universidade do Minho. v. 2, n. 3, p.459 – 490, 1997.

MATTHIESEN, S. (Org.). **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2005.

MATTHIESEN, S. **Atletismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MINAS GERAIS. Lei nº 17942, de 19 de dezembro de 2008. Dispõe sobre o ensino de educação física nas escolas públicas e privadas do Sistema Estadual de Educação. **Diário Oficial de Minas Gerais**, Belo Horizonte, 2008.

MORENO, J.; CERESO, C; GUERRERO, J. Motivos de abandono de la práctica de actividad físico-deportiva en los estudiantes de bachillerato de la provincia de Granada. **Rev. Educación**. Set./Dez. 2010;353:495-519.

MOTA, S. G. Estudo dos motivos que levam os jovens ao abandono da prática do basquetebol no Distrito do Porto: Um estudo comparativo entre jovens de ambos os sexos com idades entre os 15 e os 16 anos. (Monografia) Universidade do Porto. Porto. 2005

NASCIMENTO, A. Pedagogia do esporte e o Atletismo: consideração acerca da iniciação e da especialização esportiva precoce [Dissertação]. Campinas: Unicamp; 2005.

ORO, U. **Enfoques pedagógicos da iniciação ao Atletismo. In: Antologia do Atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 1984.

PIRES, A. *et al.* Determinantes da adesão de jovens ao esporte: um estudo com adolescentes brasileiros. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, 32(2), 365-374. 2018

REZENDE, F. e FIQUEIREDO, L. A prática do Atletismo nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental II no município de Divinópolis, MG. **EFDesportes.com. Revista Digital.** Buenos Aires, nº209, out. 2015.

RICCI, C.; OLIVEIRA, F.; MARQUES. R. O esporte no contexto escolar extracurricular: sentidos e contradições no ensino do futsal. **Educação e Pesquisa**, vol. 48, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2022

ROSE, Jr., D. **Esporte Atividade Física na Infância e na Adolescência.** Porto Alegre: Artmed; 2002.

SANTOS, A. *et al.* Motivos de adesão e desistência de adolescentes em programas esportivos escolares: um estudo longitudinal. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, 32(4), 837-846. 2018

SANTOS, L.; GONÇALVES, L. Atividade física escolar: uma abordagem motivacional. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, 21(3), 217-224. 2017

SAMULSKI, D. **Psicologia do Esporte: teoria e aplicação prática.** Belo Horizonte: Imprensa Universitária/UFMG; 1992

SAMULSKI, D. **Psicologia Do Esporte.** 2.ed. São Paulo: Manole Ltda, 2008.

SILVA, A.; SEABRA, A. Adesão de escolares a atividades esportivas no contexto escolar. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, 21(2), 163-172. 2016

SOUZA, C. *et al.* Autoeficácia e atividade física em adolescentes de Curitiba, Paraná, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública.**v.29,n.10, p. 2039-2048, 2013.

SOUZA, D.; CASTRO, S. Fatores de aderência à atividade física por parte de mulheres: subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas. **Revista Digital. Buenos Aires**, Año 15, Nº 147, Agosto de 2010

SOUZA, D.; MEZZADRI, F. Adesão e aderência da criança a atividade física regular: apontamentos para políticas públicas. **J Journal of Physical Education**, 20(3), 441-452, 2009.

SOUZA, D. *et al.* O professor de educação física como facilitador do engajamento dos alunos nas aulas de educação física escolar. **Pensar a Prática**, 22, e4400. 2019.

SOUZA, L. Fatores de abandono dos atletas na prática do remo competitivo (Monografia). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2010.

TELLES, T. *et al.* Adesão e aderência ao exercício: um estudo bibliográfico. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, v.6, n.1, p.109-120, 2016.

TEIXEIRA, M. Motivos do abandono da prática esportiva. Uma revisão na literatura. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 15, N° 166, Marzo de 2012.

WEINBERG, R. e GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. 6º Edição. Porto Alegre: ARTMED, 2017.

WYLLEMAN, P., e LAVALLEE, D. (2004). A developmental perspective on transitions faced by athletes. In M. Weiss (Ed.), **Developmental sport and exercise psychology: A lifespan perspective** (p. 495-515). Fitness Information Technology.

8. ANEXOS

8.1. Anexo I - Termos

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

(Resoluções vigentes - 466/12 e 510)

O (a) Senhor (a) está sendo convidado (a) para participar da pesquisa “**ADESÃO, ADERÊNCIA E ABANDONO NO ESPORTE ESCOLAR: Um estudo sobre aulas de Atletismo no contraturno no município de Oratórios-MG**”. Pedimos a sua autorização para a coleta, o depósito, o armazenamento, a utilização e descarte dos dados coletados. A coleta será realizada de forma presencial, por meio de questionário, aplicado pelo pesquisador envolvido no Programa de Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF), pólo UFMG. A utilização dos dados está vinculada somente a este projeto de pesquisa. De acordo com a CNS 466/2012 e também de acordo com a CNS 510/2016, cabe ao pesquisador responsável “manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa”. Nesta pesquisa, pretendemos investigar e analisar os fatores que determinam a adesão, a aderência e o abandono nas aulas de Atletismo em Oratórios-MG. Para a coleta de dados, será solicitado o preenchimento de um questionário com perguntas abertas e fechadas. O questionário será enviado com seu(sua) filho(a) na escola ou entregue pessoalmente, se assim o preferir. Suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, ou seja, em nenhum momento será divulgado seu nome em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificar determinada situação, sua privacidade será assegurada. O risco aos voluntários é baixo, visto que os mesmos não serão submetidos a nenhum procedimento invasivo. Os dados coletados poderão ter seus resultados divulgados em eventos, revistas e/ou trabalhos científicos.

Você tem total liberdade para desistir de participar do estudo a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Sua participação é voluntária e não haverá compensação em dinheiro pela sua participação. A qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir de participar e retirar seu consentimento. Você não terá nenhuma remuneração financeira e nem despesa durante a pesquisa, de forma que quaisquer custos inerentes à sua participação serão cobertos pelos pesquisadores. O principal benefício da sua participação será possibilitar investigar o processo de adesão, aderência e abandono nas aulas de Atletismo do município de Oratórios-MG, proporcionando ao professor envolvido momentos de aprendizado e formação, através da busca de informações e conhecimento para o planejamento das aulas. Durante a realização da pesquisa, você está autorizado a solicitar esclarecimentos sobre os protocolos, métodos e objetivos de todas as condutas dos pesquisadores.

Solicito sua autorização para aplicação do questionário. Você receberá uma via deste termo, rubricada em todas as páginas por você e pelo pesquisador, onde consta o telefone e o endereço do pesquisador principal. Você poderá tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação agora ou a qualquer momento.

Campo para rubrica do participante: _____

Campo para rubrica do pesquisador: _____

Quaisquer informações sobre a pesquisa poderão ser obtidas a partir do contato com o pesquisador, situado na Rua Armando de Freitas, 336, Escola Municipal Olinto Martins da Silva, Oratórios, MG, Brasil. CEP 35439-000. Telefones (31)38769318 / (31)984942345, e-mail junior3guimaraes@yahoo.com.br. Informações de caráter ético com o COEP: Comitê de Ética em Pesquisa, situado na Avenida Antônio Carlos, 6627, Unidade. Administrativa II, 2º andar sala 2005. Campus Pampulha. Belo Horizonte, MG, Brasil, CEP: 31270-901. Telefone: 34094592

Lembramos a possibilidade de você, em qualquer momento e sem penalização de nenhuma ordem, retirar sua participação no estudo, caso haja interesse. Garantimos também o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal. Os dados, materiais e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável, que pertence a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resoluções Nº 466/12; 441/11 e a Portaria 2.201 do Conselho Nacional de Saúde e sua complementares), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos.

Fui informado(a) que não está prevista qualquer forma de remuneração e que todas as despesas relacionadas com o estudo são de responsabilidade do pesquisador. Todas as dúvidas foram previamente esclarecidas, mas se durante o andamento da pesquisa, novas dúvidas surgirem, tenho total liberdade para esclarecê-las com a equipe responsável. Foi-me informado também que os pesquisadores podem decidir sobre a minha exclusão do estudo por razões científicas, sobre as quais serei devidamente informado. A partir disso, declaro que li ou foi lido para mim o presente termo e que entendi as informações acima. Tive a oportunidade de fazer perguntas e esclarecer minhas dúvidas. Assim, concordo voluntariamente e consinto em participar do estudo, ciente que poderei retirar meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem quaisquer prejuízos.

Declaro que obtive de forma voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido, que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Local e data: _____, _____ de _____ de 2023

Nome: _____

Assinatura: _____

Assinatura do pesquisador responsável: _____

Prof. José Guimarães Pereira Júnior, Professor da Prefeitura Municipal de Oratórios-MG. Telefone do pesquisador: (31)98494-2345 Email: junior3guimaraes@yahoo.com.br

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar: COEP-UFMG - Comissão de Ética em Pesquisa da UFMG Av. Antônio Carlos, 6627. Unidade Administrativa II - 2º andar - Sala 2005. Campus Pampulha. Belo Horizonte, MG – Brasil. CEP: 31270-901. E-mail: coep@prpq.ufmg.br. Tel: 3409-4592

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TALE

(Resolução CNS 466/12 – Pesquisa em seres humanos)

Você está sendo convidado (a) para participar da pesquisa “**ADESÃO, ADERÊNCIA E ABANDONO NO ESPORTE ESCOLAR: Um estudo sobre aulas de Atletismo no contraturno no município de Oratórios-MG**”. Pedimos a sua autorização para a coleta, o depósito, o armazenamento, a utilização e descarte dos dados coletados. A coleta será realizada de forma presencial, por meio de questionário, aplicado pelo pesquisador envolvido no Programa de Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF), pólo UFMG. A utilização dos dados está vinculada somente a este projeto de pesquisa. Nesta pesquisa, pretendemos investigar e analisar os fatores que determinam a adesão, a aderência e o abandono nas aulas de Atletismo em Oratórios-MG. Para a coleta de dados, será solicitado o preenchimento de um questionário com perguntas abertas e fechadas. As respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, ou seja, em nenhum momento será divulgado o nome do (a) seu (sua) filho (a) em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificar determinada situação, sua privacidade será assegurada. O risco aos voluntários é baixo, visto que os mesmos não serão submetidos a nenhum procedimento invasivo. Os dados coletados poderão ter seus resultados divulgados em eventos, revistas e/ou trabalhos científicos. Você tem total liberdade para desistir de participar do estudo a qualquer momento, sem nenhum prejuízo a você. Será fornecida assistência integral por qualquer dano que venha a ocorrer durante a participação do (a) menor pelo (a) qual você é responsável. Em situação de emergência, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU/192) será chamado. Esse será o responsável primário para qualquer eventualidade de cunho médico e a equipe de pesquisadores acompanhará todos os procedimentos. Os pesquisadores também se responsabilizarão em comunica-lo (a) nestes casos. Você não terá nenhuma remuneração financeira e nem despesa durante a pesquisa, de forma que quaisquer custos inerentes à sua participação serão cobertos pelos pesquisadores. O principal benefício da participação do (a) seu (sua) filho(a) será possibilitar investigar o processo de adesão, aderência e abandono nas aulas de Atletismo do município de Oratórios-MG, proporcionando ao professor envolvido momentos de aprendizado e formação, através da busca de informações e conhecimento para o planejamento das aulas. Durante a realização da pesquisa, você está autorizado a solicitar esclarecimentos sobre os protocolos, métodos e objetivos de todas as condutas dos pesquisadores.

Solicito sua autorização para aplicação do questionário. Você receberá uma via deste termo, rubricada em todas as páginas por você e pelo pesquisador, onde consta o telefone e o endereço do pesquisador principal. Você poderá tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação agora ou a qualquer momento. Quaisquer informações sobre a pesquisa poderão ser obtidas a partir do contato com o pesquisador, situado na Rua Armando de Freitas, 336, Escola Municipal Olinto Martins da Silva, Oratórios, MG, Brasil. CEP 35439-000. Telefones (31)38769318 / (31)984942345, e-mail junior3guimaraes@yahoo.com.br

Campo para rubrica do participante: _____

Campo para rubrica do pesquisador: _____

Informações de caráter ético com o COEP: Comitê de Ética em Pesquisa, situado na Avenida Antônio Carlos, 6627, Unidade. Administrativa II, 2º andar sala 2005. Campus Pampulha. Belo Horizonte, MG, Brasil, CEP: 31270-901. Telefone: 34094592.

Lembramos a possibilidade de você, em qualquer momento e sem penalização de nenhuma ordem, retirar a participação do (a) menor pelo (a) qual você é responsável no estudo, caso haja interesse. Garantimos também o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal.

Os dados, materiais e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável, um período de 5 a 10 anos após o término da pesquisa, que pertence a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resoluções Nº 466/12; 441/11 e a Portaria 2.201 do Conselho Nacional de Saúde e sua complementares), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos.

Fui informado (a) que não está prevista qualquer forma de remuneração e que todas as despesas relacionadas com o estudo são de responsabilidade do pesquisador. Todas as dúvidas foram previamente esclarecidas, mas se durante o andamento da pesquisa, novas dúvidas surgirem, tenho total liberdade para esclarecê-las com a equipe responsável. Foi-me informado também que os pesquisadores podem decidir sobre a minha exclusão do estudo por razões científicas, sobre as quais serei devidamente informado.

A partir disso, declaro que li ou foi lido para mim o presente termo e que entendi as informações acima. Tive a oportunidade de fazer perguntas e esclarecer minhas dúvidas. Assim, concordo voluntariamente e consinto em participar do estudo, ciente que poderei retirar meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem quaisquer prejuízos.

Declaro que obtive de forma voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido e que concordo com a minha participação no projeto de pesquisa acima descrito.

Local e data: _____, _____ de _____ de 2023

Nome do adolescente: _____

Nome do responsável: _____

Assinatura do responsável: _____

Assinatura do pesquisador responsável: _____

Prof. José Guimarães Pereira Júnior, Professor da Prefeitura Municipal de Oratórios-MG
Telefone do pesquisador: (31)98494-2345 Email: junior3guimaraes@yahoo.com.br

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:
COEP-UFMG - Comissão de Ética em Pesquisa da UFMG Av. Antônio Carlos, 6627. Unidade Administrativa II - 2º andar - Sala 2005. Campus Pampulha. Belo Horizonte, MG – Brasil. CEP: 31270-901. E-mail: coep@prpq.ufmg.br. Tel: 3409-4592

8.2. Anexo II - Questionários

Questionário Adesão – Alunos

Título do trabalho: *Adesão, Aderência e Abandono no Esporte Escolar:*

Um estudo sobre aulas de Atletismo no contraturno nas escolas de Oratórios-MG

Objetivo: Levantar os principais fatores que levam os alunos a iniciarem nas aulas de Atletismo.

Informações Gerais:

Idade:

Gênero:

Assinale os principais motivos que o levaram a iniciar no Atletismo:

- Atletismo é divertido;
- Não há melhor opção para prática esportiva no município;
- Meus amigos fazem;
- Quero melhorar o meu desempenho no esporte;
- Sonho em ser um atleta de Atletismo;
- Sonho em ser um atleta olímpico;
- Confio na educação oferecida pela instituição;
- O esporte transmite bons valores, como "saber perder, saber ganhar, respeito com os colegas";
- Gosto das regras do esporte
- Minha família apoia;
- Meus pais querem;
- Estou preocupado com as vitórias;
- O Atletismo da Escola oferece uma expectativa para que se continue no esporte;
- O horário é prático;
- O acesso é fácil;
- Gosto da maneira como acontecem as atividades;
- Gosto do professor;
- Estou preocupado com a minha saúde;
- O meu médico recomendou;
- Oportunidade de viajar e conhecer lugares;
- Gosto de fazer novos amigos.

(Questionário adaptado do roteiro de entrevistas de Caregnato, 2013)

Questionário Adesão – Pais / Responsáveis

Título do trabalho: *Adesão, Aderência e Abandono no Esporte Escolar:*

Um estudo sobre aulas de Atletismo no contraturno nas escolas de Oratórios-MG

Objetivo: Levantar os principais fatores que levam os alunos a iniciarem nas aulas de Atletismo.

Informações Gerais:

Gênero do Responsável:

Assinale os principais motivos que levaram seu (sua) filho (a) a iniciar no Atletismo:

- Indicação de um amigo;
- É importante que meu filho pertença a um grupo;
- Não há melhor opção para prática esportiva no município;
- Quero que ele melhore seu convívio social;
- Meu filho gosta;
- Meu filho tem potencial para ser um futuro jogador de futebol;
- Meu filho tem potencial para ser um futuro jogador de Atletismo;
- Sou um ex-atleta;
- Gosto filosofia educacional da escola;
- Acredito serem importantes os valores do esporte;
- É importante que meu filho faça, ou desenvolva outras atividades além das tarefas escolares;
- Minha família apoia;
- Quero que meu filho siga uma carreira no esporte;
- É esporte culturalmente aceito;
- O Atletismo do colégio oferece uma expectativa para que se continue no esporte;
- Meu filho está correspondendo bem às atividades escolares;
- A instituição oferece uma estrutura adequada;
- O horário é prático;
- O acesso é fácil;
- Meu filho já está no colégio e assim facilita à logística;
- É perto da minha residência;
- Gosto da maneira como acontece a atividade;
- Gosto da maneira como o professor conduz a aula;
- Estou preocupado com a saúde / qualidade de vida do meu filho;
- O meu médico recomendou;
- Quero que meu filho viaje e conheça novos lugares;
- Quero que meu filho faça novas amizades.

(Questionário adaptado de Caregnato, 2013)

Questionário para Abandono - Alunos

Título do trabalho: *Adesão, Aderência e Abandono no Esporte Escolar:*

Um estudo sobre aulas de Atletismo no contraturno nas escolas de Oratórios-MG

Objetivo: Levantar os principais fatores que levam os alunos a abandonarem as aulas de Atletismo.

Informações Gerais:

Idade:

Gênero:

Assinale os motivos pelos quais abandonou o Atletismo:

- Não me davam oportunidade de competir;
- A escola em tempo integral me deixava muito cansado e eu não tinha disposição para ir após a aula;
- Tinha dificuldade de relacionamento com os colegas;
- As vitórias eram as únicas coisas que interessavam ao grupo;
- Meu amigo deixou de fazer o Atletismo;
- Meu esforço não era reconhecido;
- Não gostei, não me divertia no Atletismo;
- Não tinha jeito e minhas capacidades físicas não são para o Atletismo;
- O Atletismo possui uma grande exigência física;
- As aulas não correspondiam as minhas expectativas;
- Minha família não apoiava minha prática;
- Minha família pressionava sobre meu desempenho esportivo;
- O Atletismo em Oratórios não oferece uma expectativa para que se continue no esporte;
- Tive que dar prioridade aos estudos;
- Tinha mau rendimento escolar;
- O acesso ao local do treino é difícil;
- O horário do treino não era compatível com as minhas programações;
- As atividades esportivas consumiam muito tempo;
- Tenho outras coisas pra fazer;
- Fui praticar outros esportes (futebol, futsal, Funcional Kids, Capoeira, etc.);
- Só se pensava em ganhar;
- Não gostava da maneira como a aula acontecia.

(Questionário adaptado de Caregnato, 2013)

Questionário para Abandono – Pais / Responsáveis

Título do trabalho: *Adesão, Aderência e Abandono no Esporte Escolar:*

Um estudo sobre aulas de Atletismo no contraturno nas escolas de Oratórios-MG

Objetivo: Levantar os principais fatores que levam os alunos a abandonarem as aulas de Atletismo.

Informações Gerais:

Gênero do responsável:

Assinale abaixo os motivos pelos quais seu filho abandonou o Atletismo:

- Seu amigo saiu da modalidade;
- Teve dificuldade de relacionamento com os colegas;
- A equipe não atendia suas expectativas;
- Não considera mais o esporte divertido;
- Seu esforço não era reconhecido;
- Não lhe davam oportunidade de competir;
- Notei uma mudança ruim em seu comportamento;
- As aulas de Atletismo apresentavam uma grande exigência física;
- A escola em tempo integral o(a) deixava muito cansado(a) e ele(a) não tinha disposição para ir após a aula;
- A vitória era a única coisa que importava a instituição;
- A família parou de incentivar a prática do Atletismo;
- Os familiares, em geral, o pressionavam;
- A família decidiu que ele tinha que se dedicar mais aos estudos;
- O Atletismo em Oratórios não oferece continuidade no esporte;
- A prática esportiva era desorganizada;
- O acesso ao local do treino era difícil;
- O horário do treino não era compatível com as suas programações;
- As atividades esportivas consumiam muito tempo;
- As aulas e os campeonatos estavam cansativos;
- Os métodos aplicados / metodologia não o (nos) agradavam;
- Tinha outras atividades para fazer;
- Se interessava por outros esportes;
- Foi orientado pelo médico.

(Questionário adaptado de Caregnato, 2013)

Questionário para Aderência - Alunos

Título do trabalho: *Adesão, Aderência e Abandono no Esporte Escolar:*

Um estudo sobre aulas de Atletismo no contraturno nas escolas de Oratórios-MG

Objetivo: Levantar os principais fatores que levam os alunos a iniciarem e permanecerem nas aulas de Atletismo.

Informações Gerais:

Idade:

Gênero:

Com quantos anos você iniciou a prática do Atletismo?

Assinale os principais motivos que o levaram a continuar no Atletismo:

- O Atletismo é divertido;
- Me divirto com os amigos nos treinos;
- Meus amigos participam;
- Me sinto em família;
- Meus amigos me incentivam a continuar;
- Meu professor me incentiva a continuar;
- Não há melhor opção para prática esportiva no município;
- No Atletismo eu me sinto integrado e participativo;
- Sonho em ser um atleta olímpico;
- Acredito que Atletismo pode me dar possibilidades de um futuro melhor;
- Quero ganhar um bom salário no futuro através do Atletismo;
- Tenho um(a) atleta que me inspira e quero ser como ele(a);
- Gosto de ser reconhecido(a) como atleta;
- Sinto que o Atletismo me faz superar a mim mesmo;
- Ganho muitas medalhas;
- Quero ganhar medalhas;
- Sinto que estou orgulhando minha família;
- Sinto que estou orgulhando meu professor;
- É muito bom representar minha cidade nas competições;
- As aulas de Atletismo me ensinam muitas coisas além do esporte;
- Ganho tênis e uniformes bonitos;
- Ganhei uma bolsa atleta;
- Quero ganhar uma bolsa atleta;
- Participo ou participei do Projeto Atleta Saudali;
- Através do Atletismo conheço lugares e pessoas;
- Participo de muitas viagens;
- Minha família me apoia e incentiva a continuar;
- Meus responsáveis me obrigam a ir;
- Meu pai e/ou minha mãe era(m) atleta(s) e querem que eu seja um(a);
- As aulas de Atletismo são organizadas;
- As competições são muito organizadas;
- Gosto de competir;
- O médico recomenda que eu faça atividade física;
- Quero ter um corpo de atleta;

() O esporte faz bem pra minha saúde.

(Questionário adaptado do roteiro de entrevistas de Caregnato, 2013.)

Questionário para Aderência – Pais / Responsáveis

Título do trabalho: *Adesão, Aderência e Abandono no Esporte Escolar:*

Um estudo sobre aulas de Atletismo no contraturno nas escolas de Oratórios-MG

Objetivo: Levantar os principais fatores que levam os alunos a iniciarem e permanecerem nas aulas de Atletismo.

Informações Gerais:

Gênero do responsável:

Assinale os principais motivos que levaram seu filho (a) a continuar no Atletismo:

- Meu(minha) filho(a) acha o Atletismo divertido;
- Meu(minha) filho(a) se diverte com os amigos nos treinos;
- Os(as) amigos(as) dele(a) participam;
- Os(as) amigos(as) incentivam ele(a) a continuar;
- O professor incentiva ele(a) a continuar;
- Não há melhor opção para prática esportiva no município;
- Percebo mudanças positivas no comportamento provocadas pelo Atletismo e acho importante que ele(a) continue participando;
- Sonho em vê-lo(a) nas olimpíadas;
- Acredito que Atletismo pode dar possibilidades de um futuro melhor para meu(minha) filho(a);
- Tenho um(a) atleta que me inspira e quero que meu(minha) filho(a) seja como ele(a);
- Quero que ele(a) seja atleta;
- Fico feliz quando ele ganha medalhas;
- Sinto que ele(a) quer me orgulhar através do Atletismo;
- Sinto que ele(a) quer orgulhar seu professor de Atletismo;
- Ele(a) gosta de representar nossa cidade nas competições;
- As aulas de Atletismo lhe ensinam muitas coisas além do esporte;
- Ele(a) ganha tênis e uniformes bonitos;
- Ele(a) ganha bolsa atleta;
- Ele(a) quer ganhar uma bolsa atleta;
- Ele(a) participa ou participou do Projeto Atleta Saudali;
- Ele(a) gosta de conhecer lugares e pessoas;
- Eu o(a) apoio e o(a) incentivo a continuar;
- Eu o(a) obrigo a ir;
- Eu era atleta e quero que ele(a) também seja um(a);
- As aulas de Atletismo são organizadas;
- As competições são muito organizadas;
- Ele(a) gosta de competir;
- O médico recomendou que ele(a) faça atividade física;
- O esporte faz bem pra saúde dele(a).

(Questionário adaptado do roteiro de entrevistas de Caregnato, 2013)